



**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Catarina Maria Cortez Azevedo

**Palavras com polarização positiva  
e polarização negativa em dois  
dicionários de língua portuguesa**

Relatório de Estágio  
Mestrado em Português Língua Não Materna –  
Língua Estrangeira e Língua Segunda

Trabalho efetuado sob a orientação do  
**Professor Doutor Álvaro Iriarte Sanromán**  
e do  
**Professor Doutor Alberto Manuel Brandão  
Simões**

Outubro de 2019

## DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença [abaixo](#) indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

### ***Licença concedida aos utilizadores deste trabalho***



Atribuição  
CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

## Agradecimentos

Foram diversas as pessoas que me acompanharam e apoiaram tanto no meu estágio como na realização deste respetivo relatório. Quero por isso expressar o meu agradecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço aos meus orientadores, Professor Álvaro Iriarte Sanromán e Professor Doutor Alberto Manuel Brandão Simões, pelo apoio, pela paciência, pelos conselhos e, sobretudo, pela disponibilidade e boa disposição com que sempre me receberam.

Agradeço a todos os docentes com os quais trabalhei ao longo do meu estágio. Especialmente ao Professor Xosé Ramón Freixeiro Mato pelo apoio incondicional e orientação na Universidade da Corunha e à Professora Cilha Lourenço Mória, pelos conhecimentos que me transmitiu.

Agradeço aos meus alunos de *Idioma Moderno: Português*, que colaboraram abertamente, tanto nas aulas como no preenchimento dos inquéritos que neste trabalho são analisados.

Finalmente, agradeço à minha família, em especial ao meu irmão, pela supervisão da realização deste trabalho.

Muito obrigado a todos.

## **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

## Resumo

### **Palavras com polarização positiva e polarização negativa em dois dicionários de língua portuguesa**

O presente trabalho tem como objetivo verificar se a consulta dos dicionários é capaz de inculcar polaridade no utilizador e analisar a capacidade de atribuição de sentimento do léxico SentiLex. Para isso, foi feita uma seleção de 60 adjetivos cuja polaridade (atribuída pelo SentiLex) é duvidosa, para serem reavaliadas por uma turma de 21 aprendentes de PLE da Universidade da Corunha, inscritos na unidade curricular *Idioma Moderno: Português* (nível A2) da licenciatura em Galego e Português, com a ajuda de dois dicionários disponibilizados para este fim. Concluindo a análise, comprovou-se que 56 dos 60 adjetivos selecionados estão incorretamente classificados pelo SentiLex, com base nos inquéritos recolhidos. Comprovou-se também que os dicionários nem sempre conseguem esclarecer o aprendente de PLE e que, por vezes, transmitem ideias equivocadas aos utilizadores.

Palavras-chave: Análise de sentimento; Léxico de sentimento; Linguística computacional; Polaridade.

## **Abstract**

### **Words with positive polarity and negative polarity in two portuguese language dictionaries**

The present work aims to verify whether the consultation of dictionaries is capable of instilling polarity in the user and analyze the ability to assign feeling by Sentilex lexicon. For this, was made a selection of 60 adjectives whose polarity (assigned by SentiLex) is dubious, to be reevaluated by a class of 21 portuguese learners from the University of A Coruña, enrolled in the Curricular Unit “Modern Language: Portuguese” (Level A2) of the degree in Galician and Portuguese, with the help of two dictionaries available for this purpose. In conclusion, it was proven that 56 of the 60 selected adjectives are incorrectly classified by SentiLex, based on the surveys collected. It has also been proven that dictionaries cannot always clarify the learner and sometimes transmit misconceptions to users.

Keywords: Computational linguistics; Polarity; Sentiment Analysis; Sentiment Lexicon;

# Índice

Agradecimentos .....	ii
Resumo.....	v
Abstract .....	vi
Índice .....	vii
Índice de figuras .....	ix
Índice de tabelas .....	ix
Índice de gráficos .....	x
Introdução .....	1
1 Capítulo 1: Enquadramento teórico .....	3
1.1 Processamento de linguagem Natural (PLN).....	3
1.2 Análise de Sentimento.....	5
2 Capítulo 2: Léxicos de Sentimento: SentiLex.pt .....	8
2.1 Léxicos de Sentimento.....	8
2.2 SentiLex-PT: Principais características e potencialidades .....	8
2.3 Atribuição de Polaridade .....	10
2.4 Polaridade em léxicos de sentimento e em dicionários.....	13
2.5 A importância da polaridade no processamento de uma LE. ....	14
3 Capítulo 3: Dicionários de Língua Portuguesa.....	16
3.1 Dicionário Aberto .....	16
3.2 Dicionário Priberam.....	17
4 Capítulo 4: O estágio .....	18
4.1 O local de estágio .....	18
4.2 O público alvo .....	18
4.3 Programa e Cronograma .....	19
5 Capítulo 5: Análise dos resultados obtidos .....	23
5.1 Método.....	23
5.2 Resultados esperados.....	25
5.3 Atribuição de polaridade: SentiLex e alunos.....	25
5.3.1 Exceções.....	27
5.4 Consulta aos dicionários: Antes e depois.....	34

5.4.1 Uniformização das opiniões.....	34
5.4.2 Discrepâncias .....	38
5.5 Últimas considerações.....	41
Conclusão .....	42
Referências Bibliográficas .....	44
Anexos.....	46
Anexo I: Listagem dos adjetivos selecionados .....	47
Anexo II: Adjetivos considerados positivos pelo SentiLex .....	51
Anexo III: Adjetivos considerados neutros pelo SentiLex .....	59
Anexo III: Adjetivos considerados negativos pelo SentiLex .....	67



## Índice de figuras

Figura 1 Definição de <i>antiquado</i> pelo Dicionário Aberto.....	5
Figura 2 Definição de <i>antiquado</i> pelo Dicionário Priberam.....	5
Figura 3 Formato do SentiLex-lem-PT-txt .....	9
Figura 4 Formato do SentiLex-flex-PT01 .....	10
Figura 5 Definição de <i>bestial</i> pelo Dicionário Aberto .....	14
Figura 6 Definição de <i>bestial</i> pelo Dicionário Priberam.....	14
Figura 7 <i>assassinado</i> pelo SentiLex.....	24
Figura 8 Definição de <i>assassinado</i> pelo Dicionário Aberto.....	24
Figura 9 Definição de <i>assassinado</i> pelo Dicionário Priberam .....	24
Figura 10 Atribuição de polaridade pelo SentiLex .....	26
Figura 11 Atribuição de polaridade pelo Alunos.....	26
Figura 12 Definição de <i>gozar</i> pelo Dicionário Aberto .....	28
Figura 13 Definição de <i>gozar</i> pelo Dicionário Priberam .....	28
Figura 14 Definição de <i>lisonjeador</i> pelo Dicionário Aberto .....	29
Figura 15 Definição de <i>lisonjeiro</i> pelo Dicionário Priberam.....	30
Figura 16 Definição de <i>indispensável</i> pelo Dicionário Aberto .....	31
Figura 17 Definição de <i>indispensável</i> pelo Dicionário Priberam.....	31
Figura 18 <i>obediente</i> pelo Dicionário Aberto .....	33
Figura 19 <i>obediente</i> pelo Dicionário Priberam .....	33

## Índice de tabelas

Tabela 1 Programa de estudos.....	19
Tabela 2 Cronograma do mês de setembro.....	21
Tabela 3 Cronograma do mês de outubro .....	21
Tabela 4 Cronograma do mês de novembro.....	21
Tabela 5 Cronograma do mês de dezembro .....	22
Tabela 6 Ficha técnica .....	23

## Índice de gráficos

Gráfico 1 <i>gozado</i> [depois da consulta].....	27
Gráfico 2 <i>lisonjeiro</i> [depois da consulta].....	29
Gráfico 3 <i>indispensável</i> [depois da consulta].....	30
Gráfico 4 <i>obediente</i> [depois da consulta] .....	32
Gráfico 5 <i>invejável</i> [antes e depois da consulta].....	34
Gráfico 6 <i>trilhado</i> [antes e depois da consulta] .....	35
Gráfico 7 <i>humilde</i> [antes e depois da consulta].....	36
Gráfico 8 <i>entranhado</i> [antes e depois da consulta].....	36
Gráfico 9 <i>comovido</i> [antes e depois da consulta] .....	37
Gráfico 10 <i>atrelado</i> [antes e depois da consulta] .....	38
Gráfico 11 <i>inevitável</i> [antes e depois da consulta] .....	39
Gráfico 12 <i>lisonjeiro</i> [antes e depois da consulta] .....	39
Gráfico 13 <i>ardido</i> [antes e depois da consulta] .....	40
Gráfico 14 <i>agradecido</i> [antes da consulta] .....	41
Gráfico 15 <i>agradecido</i> [depois da consulta] .....	41

## Introdução

Ao longo dos tempos, o estudo e descrição das línguas acarreta cada vez mais informação para aprender e processar. Nos tempos atuais, a necessidade de catalogar essa informação tem-se revelado maior, não apenas para falantes nativos, mas também para aprendentes das variadas línguas, visto que atualmente necessita-se e procura-se um bom domínio de mais do que a língua materna.

Desde cedo houve a necessidade de anotar informação sobre o conjunto de palavras de uma língua, não só para a salvaguardar como para facilitar a consulta da mesma. Criaram-se então listagens de palavras com variadas informações, às quais chamamos léxicos, glossários, dicionários, tesouros, etc. Uma vez que a língua está em constante mudança, também os léxicos têm sido atualizados conforme os tempos, até que surgiram ferramentas computacionais que facilitam o armazenamento e processamento deste tipo de informação, como é o caso dos léxicos de sentimento. Neste trabalho será explorado o SentiLex (Silva, 2012), um desses léxicos, que, entre outras funções, atribui polaridade às palavras conforme a sua utilização em textos.

O objetivo deste trabalho é analisar a capacidade de atribuição de sentimento do léxico SentiLex e verificar se a consulta dos dicionários é capaz de incutir alguma polaridade no utilizador.

Entenda-se por polaridade, o sentimento que a palavra expressa implicitamente, que pode variar entre positivo e negativo.

No primeiro capítulo, começarei por fazer um enquadramento teórico onde abordarei brevemente os conceitos de Processamento de Linguagem Natural (PLN) e de Análise de Sentimento.

No segundo capítulo falarei de léxicos de sentimento, atribuindo especial atenção ao SentiLex e respetivas características e potencialidades. Será discutido brevemente o processo de atribuição de polaridade e respetivos erros e causas. Finalmente falarei um pouco do que é a polaridade nas palavras e dos meios que temos para consultá-la.

No terceiro capítulo apresentarei os dicionários selecionados para consulta neste trabalho: o Dicionário Aberto e o Dicionário Priberam.

O quarto capítulo é dedicado ao Estágio realizado na Corunha, bem como ao projeto elaborado com os meus alunos.

O quinto e último capítulo dedica-se ao levantamento e análise dos resultados obtidos e respetivas conclusões, concluindo assim este trabalho.

# Capítulo 1

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO

### 1.1 Processamento de linguagem Natural (PLN)

*“A Linguística Computacional pode ser entendida como a área de conhecimento que explora as relações entre linguística e informática, tornando possível a construção de sistemas com capacidade de reconhecer e produzir informação apresentada em linguagem natural”*

(Othero, 2006, p. 342)

Já desde meados do século XX que o processamento automático de linguagem natural, também conhecido por linguística computacional, tem chamado a atenção dos estudiosos da linguagem, da inteligência artificial, etc. Pela primeira vez, a linguística e as ciências da computação unem-se para criar uma inteligência artificial que aproxima os humanos e os computadores.

Uma das grandes ambições do PLN resume-se a que um computador seja capaz de interpretar qualquer texto, da mesma forma que um humano o faz numa conversação, descobrindo-lhe sentidos e significados que nem sempre estão explícitos em palavras. Consideremos, então, as palavras de Bolshakov & Gelbukh (2004, p. 15):

*“Modern natural languages are developing according to their own laws, in each epoch being an adequate tool for human communication, for expressing human feelings, thoughts, and actions. The structure and use of a natural language is based on the assumption that the participants of the conversation share a very similar experience and knowledge, as well as a manner of feeling, reasoning, and acting. The great challenge of the problem of intelligent automatic text processing is to use unrestricted natural language to exchange information with a creature of a totally different nature: the computer.”*

Posto isto, para que o computador seja capaz de desenvolver cada vez mais e melhores sistemas de PLN, terá de se servir de um conjunto de recursos linguístico-computacionais<sup>1</sup>, tais como os enumerados por Fellipo & Dias-da-Silva (2009, p. 187) na revista *Calidoscópio*:

1. Corpora (conjunto de textos úteis para o levantamento de conhecimento linguístico);
2. Léxicos (armazenamento de unidades lexicais, organizadas de acordo com seus traços característicos ou dados critérios);
3. Ontologias e/ou bases de conhecimento (inventários de conceitos, propriedades e relações entre conceitos que representam uma interpretação da realidade/conhecimento do mundo);
4. Gramáticas (sistemas de regras expressos segundo sistemas formais).

De entre estes recursos, são os léxicos que serão explorados no decorrer deste trabalho, nomeadamente os léxicos de sentimento, como o SentiLex, baseados na análise de sentimento.

---

<sup>1</sup> Não esqueçamos que os recursos mencionados eram a realidade em 2009, e continuam a ser utilizados em abordagens tradicionais e simbólicas ao PLN. No entanto, existem já outras técnicas, adquiridas através da Aprendizagem Máquina (Machine Learning) que, na sua maioria, não usa diretamente estes tipos de recursos.

## 1.2 Análise de Sentimento

Cada palavra contém um lote de informações sobre as quais pesquisamos geralmente em dicionários. Mas nem sempre estes contêm a informação que procuramos.

Por norma, um dicionário fornece definições breves um tanto objetivas e/ou baseadas em sinónimos, alguma informação fonética, morfológica, pragmática, enciclopédica, etc., mas se procurarmos informação relativa ao sentimento que a palavra transmite, os dicionários deixam um pouco a desejar, tanto para nativos como para aprendentes da língua. Atentemos, por exemplo, na definição do adjetivo *antiquado*, retirada do Dicionário Aberto e do dicionário Priberam:

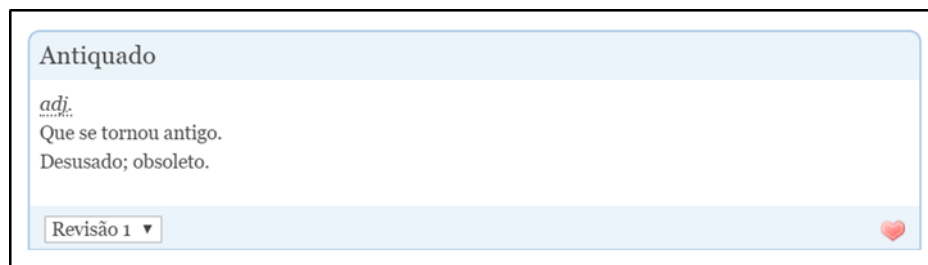


Figura 1 Definição de *antiquado* pelo Dicionário Aberto

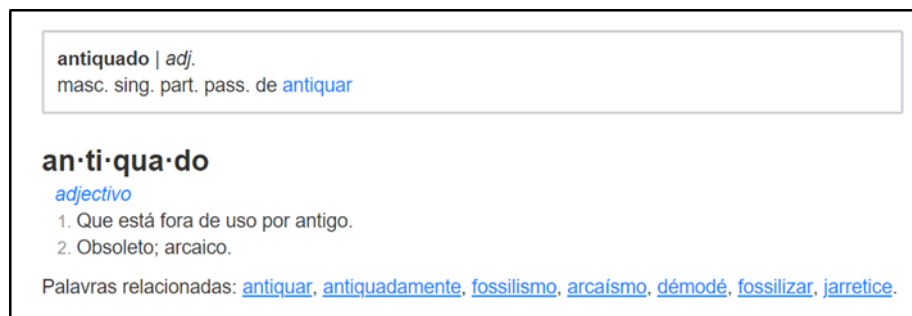


Figura 2 Definição de *antiquado* pelo Dicionário Priberam

Facilmente se verifica que as definições atribuídas são referentes a objetos ou algo inanimado. Para além de faltar, nos dois dicionários, a aceção relativa a pessoas, sentimos em falta informação sobre a polaridade (em termos positivos, negativos ou neutros) que o uso da palavra pode ter em diferentes contextos. Os dicionários nem sempre são capazes de transmitir polaridade. Como saberei se esta palavra representa habitualmente algo negativo

ou positivo conforme a língua e o contexto onde me encontro? Sem saber a polaridade da palavra, como me asseguro de que a utilizo devidamente numa conversação?

Também a tradição lexicográfica não costuma incluir informação chamada “conotativa” nos dicionários, dada, principalmente, sua alta dependência contextual (Freitas, 2013). Por conotação, entenda-se a parte do sentido de uma palavra que não corresponde ao seu valor representativo, mas à capacidade da palavra de funcionar para uma manifestação psíquica ou apelo. Por exemplo, na frase “Casa é casa”, a primeira ocorrência do vocábulo dá-se em sentido denotativo, enquanto a segunda tem uma nota de “apreciação, aconchego”. (Baroni, Santos, & Souza, 2008, p. 64)

Para um aprendente, a consulta de um dicionário que explorasse a expressividade das palavras nos termos referidos seria valiosa, essencialmente em situações informais, pelo que facilitaria a utilização da língua em questão. É para esclarecer este tipo de informações que surgiu a análise de sentimento, “que lida com a identificação de opiniões, avaliações e atitudes com relação a entidades como pessoas, produtos e organizações, expressas textualmente”, como refere Freitas (2013) e acrescenta infra:

*“É sabido que o vocabulário de expressividade é de grande relevância para aqueles que desejam aprender uma língua. Por outro lado, ao menos com relação ao ensino de português, são escassos os recursos didáticos que atentam para esse aspeto tão humano da interação. A elaboração de dicionários para aprendizes, que incorporem esse tipo de informação é, portanto, uma atividade de grande relevância no contexto do ensino de línguas.”*

A análise de sentimento encarrega-se, então, de descobrir expressividade em palavras e/ou expressões retiradas de textos e publicações em blogs, jornais, redes sociais, bem como de comentários públicos. Essa expressividade, à qual chamamos de polaridade, pode ser positiva, negativa ou neutra, conforme a opinião geral presente nos documentos reunidos para pesquisa (Freitas, 2013). Assim, entende-se facilmente que quanto mais ricos



e diversificados forem os recursos utilizados para análise, mais precisa será a análise de sentimento.

Considero importante referir que a análise de sentimento, acaba por estar condicionada pelo género de texto em que se baseia, já que características como humor, atitude, emotividade, etc., implícitas textualmente, influenciam esta análise da mesma forma que influenciam a perceção humana. Também o domínio e o contexto se revelam importantes: “quente” referente a sopa pode ser entendido como algo positivo, mas referente a champagne será interpretado como negativo (Carvalho & J. Silva, 2015). Tal como o ser humano se guia pelo seu conhecimento do mundo, também a análise de sentimento o faz.

Posteriormente serão abordadas as metas, os meios e o progresso desta análise, juntamente com todos os prós e contras que esta acarreta.

## Capítulo 2

### LÉXICOS DE SENTIMENTO: SENTILEX.PT

#### 2.1 Léxicos de Sentimento

De uma forma simples, pode-se dizer que os léxicos de sentimento são léxicos cujas entradas podem ser utilizadas para veicular um determinado sentimento ou emoção que, em geral, corresponde à orientação semântica ou polaridade das palavras ou expressões (Carvalho & J. Simões, 2015). Entre outros recursos, estes léxicos dispõem a informação de que se serve a Análise de Sentimento, servindo praticamente de base de dados.

Existem variados léxicos de sentimento para a língua portuguesa na atualidade como o SentiWordNet (Esuli and Sebastiani, 2006), o WordnetAffectBR (Pasqualotti e Vieira, 2008), o OpinionLexicon (Souza et al, 2011), etc. Para este trabalho, o escolhido foi o SentiLex, devido às características e potencialidades que destacarei em seguida.

#### 2.2 SentiLex-PT: Principais características e potencialidades

De uma forma objetiva, o SentiLex-PT é um léxico de sentimento especificamente concebido para a análise de sentimento e opinião sobre entidades humanas em textos redigidos em português europeu, sendo um recurso pioneiro nesta língua (Carvalho J. Silva, 2015). Este léxico contém entradas correspondentes a nomes, adjetivos, verbos e expressões idiomáticas que têm como base dois *corpora* distintos: o SentiCorpus-PT e a Obra “Os Pobres” como explica Carvalho & J. Silva (2015) de seguida:

*“Com o objetivo de ilustrar a utilidade das informações representadas no SentiLex, comparamos dois corpora distintos, tanto no que se refere ao género textual como à intenção comunicativa: o SentiCorpus-PT, um corpus proveniente dos media sociais, constituído por comentários de utilizadores a artigos noticiosos no âmbito da política, e Os Pobres, uma obra literária da autoria de Raul Brandão, datada do início do século XX. Para criar o SentiCorpus, compilámos uma coleção de comentários, escritos por leitores da edição online do jornal Público, aos dez artigos que cobriram os debates políticos que antecederam as eleições legislativas portuguesas de 2009. A coleção é composta por 2.795 comentários (cerca de 8.000 frases), os quais se encontram associados aos respetivos artigos de notícia.”*

Neste trabalho, serão exploradas exclusivamente as entradas adjetivais do SentiLex. Relativamente às mesmas, este léxico está disponível em dois ficheiros diferentes: no SentiLex-lem-PT.txt e no SentiLex-flex-PT01.txt.

No primeiro, cada entrada é representada pelo lema do adjetivo (normalmente a forma masculina singular), como no exemplo seguinte:

abandonado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
abarcante	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
abarrotado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
abastado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=MAN
abastecido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
abatido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
abelhudo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
abençoado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
aberrante	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN

Figura 3 Formato do SentiLex-lem-PT-txt

No segundo, o mesmo adjetivo é flexionado em género (masculino e feminino) e número (singular ou plural), distribuindo-se assim por quatro entradas:

acarinhada,acarinhado	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
acarinhadas,acarinhado	PoS=Adj	GN=fp	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
acarinhado,acarinhado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
acarinhados,acarinhado	PoS=Adj	GN=mp	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
acolhida,acolhido	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
acolhidas,acolhido	PoS=Adj	GN=fp	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
acolhido,acolhido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
acolhidos,acolhido	PoS=Adj	GN=mp	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
acomodada,acomodado	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
acomodadas,acomodado	PoS=Adj	GN=fp	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
acomodado,acomodado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
acomodados,acomodado	PoS=Adj	GN=mp	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN

Figura 4 Formato do SentiLex-flex-PT01

Além disso, segue-se o sentimento que lhes é atribuído, descrito respetivamente:

- (TG) refere-se a quem é atribuída a polaridade (target of polarity), que corresponde a um sujeito humano (HUM);
- (POL) refere-se à polaridade, que pode ser positiva (1), negativa (-1) ou neutra (0);
- (ANOT) refere-se a anotação da polaridade, que pode ser anotada manualmente (MAN) ou automaticamente, pela ferramenta *Judgment Analysis Lexicon Classifier* (JALC), desenvolvida para esse fim.

Considero importante referir que este léxico se destaca de outros semelhantes por não pretender definir palavras como qualquer dicionário geral, mas pela sua capacidade de classificar cada uma das suas entradas (nomes, adjetivos, verbos, expressões idiomáticas) como se fossem exclusivamente destinadas a entidades humanas. Quer isto dizer que, utilizando um exemplo já conhecido, a polaridade atribuída à palavra “gordo”, uma vez que se dirige a uma pessoa (por exemplo: “homem gordo”), será negativa conforme este léxico, o que não significa que a mesma palavra não possa ser positiva dirigida a outro predador, como aconteceria em “salário gordo”.

### 2.3 Atribuição de Polaridade

É possível, contudo, verificar entradas aparentemente mal classificadas pelo SentiLex, o que pode acontecer por diversas razões.

Para começar, “*embora a forma de elaboração manual seja normalmente evitada, devido exclusivamente ao seu alto custo, é aquela que oferece resultados mais confiáveis*”

(Freitas, 2013). Ainda assim, segundo Carvalho & J. Silva (2015, p. 427), foi a elaboração manual a mais utilizada.

Mas a elaboração manual coleciona algumas falhas também. Por exemplo, o adjetivo *injustiçado* está classificado como neutro, quando através do nosso conhecimento do mundo, sabemos que ser *injustiçado* é algo negativo. O mesmo se passa com o adjetivo *livre*, que está avaliado como neutro e é claramente positivo, especialmente quando se refere a uma entidade humana.

Quanto à ferramenta JALC, as deficiências registadas são mais frequentes e mais chamativas. Atentando somente nas entradas que foram dadas como positivas, constam os adjetivos *assassinado*, *escravo*, *gozado*, *falsificado*, *reprendido*, entre outros. É de senso comum que não há como atribuir qualquer positividade a nenhum destes adjetivos, em contexto algum.

São diversas as razões que podem provocar estas discrepâncias. Palavras objetivas como *bom* ou *mau*, *bonito* ou *feio*, não deixam margem para dúvidas no que toca à sua classificação porque têm polaridade muito carregada, implícita na palavra por si só. Mas nem sempre o sentimento está totalmente explícito na palavra/frase. Listo, então, algumas das dificuldades que poderão surgir na atribuição de polaridade:

1. Ironia/sarcasmo: Na frase “*Que telemóvel fantástico! Com quatro dias foi para a garantia.*”, sabe-se que o adjetivo assume polaridade negativa porque estamos perante uma crítica.
2. Negações: Em “*Este livro não é mau!*” é negado um termo negativo (*mau*) para dar origem a um positivo;
3. Contexto: A palavra *grande* é positiva em “*Ele é um grande atleta*”, embora seja negativa em “*Tens um grande problema*”, porque está condicionada pelos nomes que a sucedem;
4. Palavras que não têm necessariamente polaridade implícita: Na frase: “*Ele é um jovem curioso.*” A palavra *curioso* não é necessariamente positiva ou negativa. Este tipo de palavras acabam por ser classificadas como neutras na maioria dos casos.

No entanto, devo salientar que, segundo a minha análise, apenas cerca de 250 em 6321 entradas adjetivais se revelam peculiares, portanto cerca de 1000 nas 25406 formas flexionadas, o que corresponde a uma percentagem bastante reduzida.

*“O que realmente é interessante para o linguista não é encontrar aquelas formas ou aqueles sentidos que vêm registados nas gramáticas ou dicionários. O seu interesse é encontrar as situações fora do comum. Ora, no mundo real, essas situações correspondem a cerca de 2% das ocorrências analisadas. (...) Por outro lado, os informáticos gostam de automatizar. Na definição de informática referem-se “processos racionais e automáticos para o processamento de dados”. Para que um processo seja automatizável é necessário generalizá-lo. (...) Ou seja, os informáticos não se importam se conseguirem sistematizar 98% das situações e ignorar os 2% de situações que não são capazes de generalizar.”*

(Simões A. , Informáticos, Linguistas e Linguagem, 2014)

Curiosamente, conforme a minha área, a linguística, a tendência é realmente centrar-me nas exceções, tanto que a primeira coisa que fiz foi descobrir e listar todos os possíveis “erros” do programa. Assim, se fossemos todos linguistas, o SentiLex não estaria ainda disponível, porque seríamos minuciosos o suficiente para não lançar um programa que não fosse capaz de lidar com todas as possibilidades da língua. Aconselho, então, aos linguistas, que sejam um pouco mais “informáticos” desta vez e sejam capazes de “desviar o olhar” a ocorrências duvidosas.

## 2.4 Polaridade em léxicos de sentimento e em dicionários

*“Palavras são aglomerados de vários tipos de informação. A informação afetiva, simplificada aqui como polaridade, é mais uma. Considera-se que uma dada palavra tem polaridade quando é sistematicamente utilizada para expressar um sentimento sobre algo. Perfeito, admirável e amei são exemplos de palavras com polaridade positiva.”*

(Freitas, 2013, p. 65)

Já esclarecemos o que é e em que consiste a polaridade. Falaremos então na atenção que lhe é dada nos léxicos de sentimento e nos dicionários.

Na descrição do léxico, a polaridade tem passado despercebida, ao longo de todos estes anos, inclusive nos dicionários mais completos e com mais funções disponibilizadas. Mas estamos agora em tempos em que, mais do que nunca, é importante e necessário conhecer a opinião das pessoas, acerca dos mais variados assuntos. Criaram-se, então, léxicos de sentimento, com o objetivo de facilitar esta tarefa, principalmente quando estas opiniões surgem em redes sociais ou em qualquer artigo público. Estes léxicos focam-se especificamente em classificar as palavras com base na sua polaridade. Podemos então concluir que os dicionários se centram na definição das palavras deixando de lado a sua polaridade, enquanto os léxicos de sentimento se centram na polaridade das palavras, deixando de lado a sua definição.

O ideal seria incorporar informação sobre a polaridade das palavras nos dicionários de língua, para que o público acesse a uma qualquer palavra e conseguisse compreender a sua definição, juntamente com a sua polaridade em variados contextos. Um recurso com estas características, seria extremamente útil para a aprendizagem de uma língua estrangeira (LE), neste caso o português.

## 2.5 A importância da polaridade no processamento de uma LE.

Uma das maiores dificuldades no ensino de Português como Língua Não Materna (PLNM) é a falta de recursos didáticos, além de ser frequente o método de ensino de uma língua estrangeira permanecer ainda hoje bastante tradicional, bem como as ferramentas de estudo disponíveis para os alunos.

Podemos dizer que o melhor amigo de um aprendente de uma LE é certamente o dicionário, porque ajuda a entender, compor e produzir textos ou conversações, que é tudo o que se pretende ao aprender uma segunda língua. Mas será um dicionário suficiente se não for capaz de satisfazer a curiosidade do aprendente e/ou esclarecê-lo relativamente a uma ou mais palavras?

Se por exemplo o aluno pesquisa a palavra *bestial* em qualquer dicionário, irá encontrar definições como as seguintes:

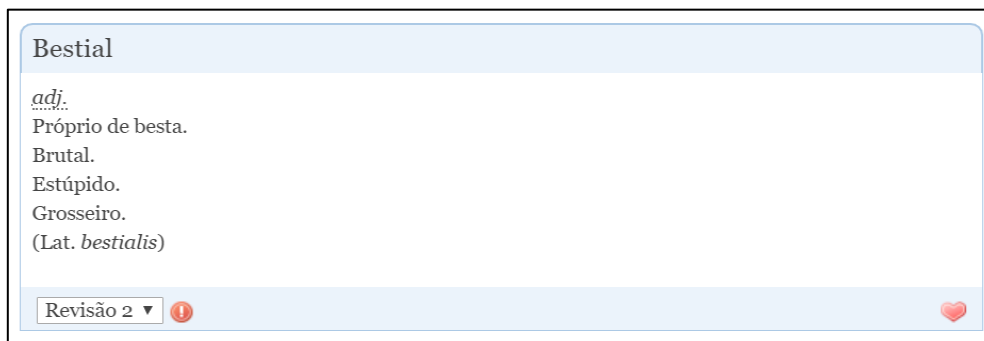


Figura 5 Definição de *bestial* pelo Dicionário Aberto

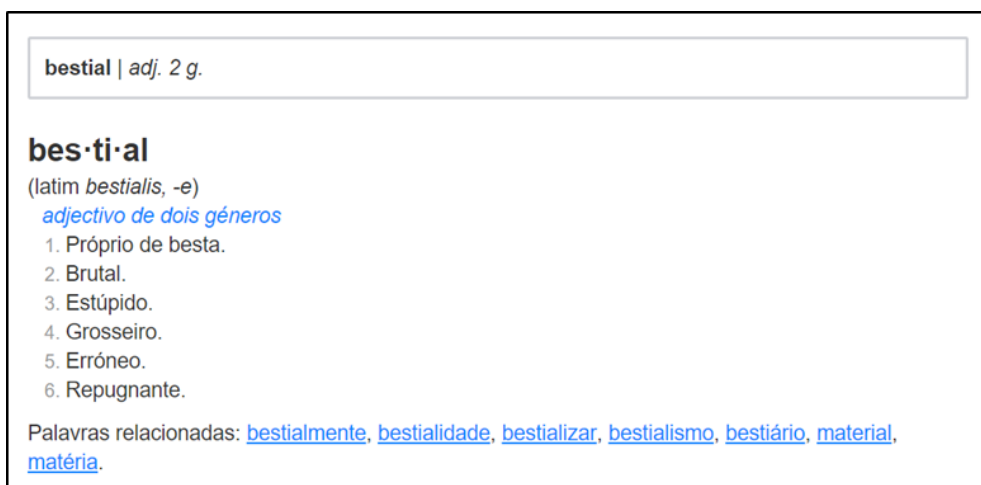


Figura 6 Definição de *bestial* pelo Dicionário Priberam



Ora, um nativo português saberá que essa palavra é utilizada frequentemente de uma forma bastante positiva, que habitualmente se usa para descrever algo de que gostamos bastante e ainda que tem como sinónimos os termos *sensacional*, *incrível* ou *inacreditável*. Saberá também que esta nova aceção da palavra poderá não estar recolhida em alguns dos dicionários mais utilizados e que, com o passar dos tempos, alguns dos seus significados caíram em desuso.

Por outro lado, um aprendente de português vai compreender exatamente o oposto do que acima foi referido. Caso o dicionário o consiga influenciar na perceção da polaridade de uma palavra, essa polaridade vai ser bastante negativa e, portanto, errada conforme o uso atual da língua, já que ambos os dicionários se regem pelo significado primórdio da palavra.

Posteriormente, tentarei esclarecer se realmente os dicionários são ou não capazes de inculcar polaridade nos seus utilizadores.

## Capítulo 3

### DICIONÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### 3.1 Dicionário Aberto

O Dicionário Aberto é um dicionário criado a partir do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, de Cândido de Figueiredo, que teve a sua primeira edição em 1899 e a segunda em 1913. O seu objetivo para este dicionário era que fosse o mais completo e rico do seu tempo. Além disso, naquele tempo era frequente que outros dicionários tivessem uma extrema falta de vocabulário em variadas áreas, o que fez com que este recolhesse o dobro do vocabulário já registado.

Em 2005, tornou-se no Dicionário Aberto, que funciona agora online, não com a ambição do seu autor, mas com o contributo e colaboração da humanidade. Em 2010, terminou o processo de transcrição, efetuado inteiramente por voluntários. Durante estes cinco anos o sítio web do dicionário tornou forma, e foi incorporando, diariamente, um conjunto de novas palavras que terminavam a passagem pelas várias rondas de revisão (Simões, Iriarte, & Almeida, 2016, p. 1).

Este Dicionário contém 128 521 entradas atualmente. Tem a vantagem de conter termos que caíram em desuso com o passar do tempo, mas ao mesmo tempo tem a desvantagem de não reconhecer alguns termos atuais.

### 3.2 Dicionário Priberam

Já o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (DPLP) é um dicionário de português contemporâneo com cerca de 133 000 entradas lexicais, que compreende o vocabulário geral e os termos mais comuns das principais áreas científicas e técnicas. Tem algumas características que o dicionário anterior não tem, sendo que reconhece e distingue a variante de Português Europeu e do Brasil, bem como formas flexionadas e/ou verbos conjugados. Disponibiliza informação sobre a origem da maioria das palavras, fornece indicações de pronúncia e possíveis traduções em variadas línguas, essencialmente inglês, espanhol e francês.

Estes dicionários serão utilizados posteriormente neste trabalho, no caso do Dicionário Aberto, por ter um vocabulário muito abrangente/rico, por ser realmente “aberto” ao público, no sentido em que qualquer pessoa pode contribuir com sugestões, e pela sua durabilidade ao longo destes anos e, no caso do Priberam, porque é o dicionário mais utilizado por estrangeiros e aprendentes de língua portuguesa, devido às características que aponte anteriormente.

## Capítulo 4

### O ESTÁGIO

#### 4.1 O local de estágio

O meu estágio realizou-se na Faculdade de Filologia da Universidade da Corunha (UDC), no âmbito do mestrado em Português Língua Não Materna - PLE/PL2. Rapidamente conheci o campus da Zapateira, onde lecionei, e não só me foi atribuída uma turma, como um espaço de trabalho e a maior disponibilidade e simpatia dos professores com quem me relacionei, para qualquer ajuda que viesse a precisar.

Tive oportunidade de conhecer e ser orientada pelo professor Xosé Ramón Freixeiro Mato, o meu orientador de estágio, aprendi imenso com a professora Cilha Lourenço Mória, a professora de Português com quem trabalhei na turma que me foi atribuída e ainda adquiri conhecimentos de linguística e história galega, assistindo às aulas do professor Xose Manuel Sanchez Rei, que me ajudou a tirar ainda melhor proveito do meu estágio na Corunha.

#### 4.2 O público alvo

O estágio tomou como objeto de estudo um grupo de alunos inscritos na licenciatura em *Galego e Português: Estudos Linguísticos e Literários*, que frequentaram a unidade curricular de *Idioma Moderno: Português* (nível A2) da faculdade de Filologia da Universidade da Corunha.

Sendo que o principal objetivo do estágio seria ganhar experiência ao lecionar línguas a estrangeiros, foi-me recomendada uma turma com bastantes alunos de Erasmus. Assim, poderia entender como é ensinar português, não só a espanhóis (galegos, neste caso) como a alunos de diversas outras origens e poder assim comparar as facilidades e/ou dificuldades com que cada um se deparava.

A turma era composta por 21 alunos com idades compreendidas entre os 19 e os 38 anos e de nacionalidades variadas: espanhola (10 alunos), francesa (4 alunos), inglesa (3 alunos), brasileira (uma aluna), polaca (1 aluna) e ucraniana (1 aluna). Todos falavam fluentemente duas a cinco línguas, de entre as quais se destacam o espanhol, o galego e o inglês. Quanto à língua portuguesa, 10 dos alunos tinham contacto com o português há menos de dois anos, 3 dos alunos, há mais de dois anos e, finalmente, 8 dos alunos tiveram o primeiro contacto com o português nas aulas de *Idioma Moderno: Português*.

Não se discute que um aluno galego tem, de facto, muita mais facilidade para aprender português do que qualquer aluno de outra nacionalidade. Posto isto, acabei por ter ritmos de aprendizagem muitíssimo diferentes dentro da mesma turma e, assim sendo, lecionei não só o nível A2 mas também A1 conforme as necessidades dos alunos.

### 4.3 Programa e Cronograma

Como disse anteriormente, fui incumbida de lecionar matéria de nível A1 e A2, o que significa que todo o português que lecionei era um português bastante acessível, já que a maioria não tinha tido aulas de português ainda. O programa lecionado foi o seguinte:

Tabela 1 Programa de estudos

<p><b>1</b> Apresentar(-se) e despedir(-se). Cumprimentar e dar informações pessoais.</p>	<p><b>1.1</b> Alfabeto. Artigos. Pronomes pessoais. Género e número. Pronomes interrogativos.</p> <p><b>1.2</b> Dados pessoais. (morada, estado civil, profissão e nacionalidade). Formas de tratamento.</p>
<p><b>2</b> Localizar e descrever lugares. Pedir informações e indicar</p>	<p><b>2.1</b> Presente do indicativo dos verbos regulares. Preposições e contrações. Demonstrativos.</p>

direções.	Locuções adverbiais de lugar. <b>2.2</b> Casa. Cidade. Universidade.
<b>3</b> Relatar ações quotidianas. Fazer compras, reservas e pedidos. Perguntar e dizer as horas.	<b>3.1</b> Acentuação. Pronomes pessoais átonos de Cl. Verbos reflexos. Construções perifrásticas. Cardinais. Locuções adverbiais de tempo. <b>3.2</b> Dia-a-dia. Tempo cronológico. Alimentação. Lojas. Transporte. Hotel.
<b>4</b> Fazer planos. Convidar, aceitar e recusar convites. Expressar gostos e preferências. Escrever cartas. Falar sobre o tempo.	<b>4.1</b> Presente do indicativo dos verbos regulares. Comparativos e superlativos. Possessivos. Conjunções. Ordinais. <b>4.2</b> Lazer. Épocas festivas. Desportos. Telefonemas, mensagens e cartas. Tempo Climatérico.
<b>5</b> Descrever pessoas e objetos. Aconselhar e dar instruções. Planificar festas. Redigir convites.	<b>5.1</b> Imperativo. <b>5.2</b> Corpo Humano. Cores. Vestuário. Família. Saúde.
<b>6</b> Relatar acontecimentos passados. Comparar países e hábitos. Defender pontos de vista.	<b>6.1</b> Pretérito perfeito simples do Indicativo. Pretérito imperfeito e mais-que-perfeito simples do indicativo. Indefinidos. Locuções adverbiais de modo. <b>6.2</b> Festas e tradições. Falsos amigos.
<b>7</b> Apresentar características profissionais. Elaborar um Curriculum Vitae. Enfrentar uma entrevista. Fazer inquéritos. Relatar acontecimentos futuros.	<b>7.1</b> Pronomes pessoais átonos de CD. Futuro do indicativo. <b>7.2</b> Vida profissional. Expressões idiomáticas.

O tempo de estágio foi compreendido entre o dia 3 de setembro de 2018 e 31 de janeiro de 2019. As atividades letivas respeitam o seguinte cronograma:

Tabela 2 Cronograma do mês de setembro

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
10	11	12	13	Apresentação 14
Seminário 1 17	Unidade 1 18	19	20	Unidade 1 21
Seminário 1 24	Unidade 1 25	26	27	Unidade 1 28

Tabela 3 Cronograma do mês de outubro


Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Seminário 2 1	Unidade 2 2	3	4	Unidade 2 5
Seminário 2 8	Unidade 2 9	10	11	12
Seminário 3 15	Unidade 3 16	17	18	Unidade 3 19
Seminário 3 22	Unidade 3 23	24	25	Unidade 3 26
Seminário 4 29	Unidade 4 30	31		

Tabela 4 Cronograma do mês de novembro

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
			1	Unidade 4 2
Seminário 4 5	Unidade 4 6	7	8	Unidade 4 9
Seminário 5 12	Unidade 5 13	14	15	Unidade 5 16
Seminário 5 19	Unidade 5 20	21	22	Unidade 5 23
Seminário 6 26	Unidade 6 27	28	29	Unidade 6 30

Tabela 5 Cronograma do mês de dezembro

Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
Seminário 6	3	Unidade 6	4	5		6		Unidade 6	7
Prova Oral	10	Unidade 7	11	12		13		Unidade 7	14
Prova Oral	17	Unidade 7	18	19		20		Unidade 7	21
	24		25	26		27			28
	31								

 Feriados e interrupções letivas.



## Capítulo 5

### ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

#### 5.1 Método

Com o objetivo de, por um lado, analisar a capacidade de atribuição de sentimento do léxico SentiLex e, por outro, verificar se a consulta dos dicionários é capaz de incutir polaridade no utilizador, a turma com quem trabalhei foi inquirida.

Podemos consultar na tabela número 6, abaixo, uma pequena ficha técnica deste inquérito:

Tabela 6 Ficha técnica

Período de aplicação:	Janeiro de 2019 - Fevereiro de 2019
Cobertura:	Alunos de Português (18-38 anos de idade)
Distribuição:	Nas aulas de <i>Idioma Moderno: Português</i> da faculdade de Filologia da Universidade da Corunha.
Técnica:	12 itens de resposta múltipla e 4 itens de resposta curta; por meio de formulários online (Google)

Foi selecionado um conjunto de 60 adjetivos<sup>2</sup>, de entre os quais 20 são classificados com polaridade negativa; 20 com polaridade neutra e 20 com polaridade positiva conforme o SentiLex. Saliento que as palavras que elegi são, do meu ponto de vista, aquelas cuja

<sup>2</sup> Acessível em anexo, neste documento.

classificação se revela mais desajustada da realidade e, portanto, aquelas com mais margem para erro. Consideremos, por exemplo, a palavra “assassinado”, que foi uma das selecionadas para o inquérito e que é dada como positiva pelo SentiLex<sup>3</sup>:

assassinada,assassinado	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
assassinadas,assassinado	PoS=Adj	GN=fp	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
assassinado,assassinado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
assassinados,assassinado	PoS=Adj	GN=mp	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC

Figura 7 *assassinado* pelo SentiLex

Embora nos dicionários se possam consultar definições que podemos considerar bastante negativas, como as seguintes:

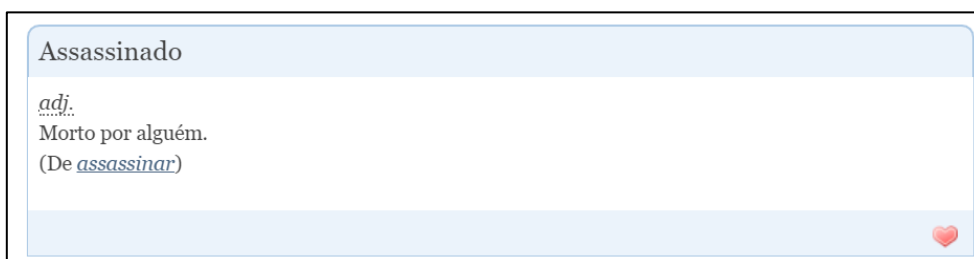


Figura 8 Definição de *assassinado* pelo Dicionário Aberto

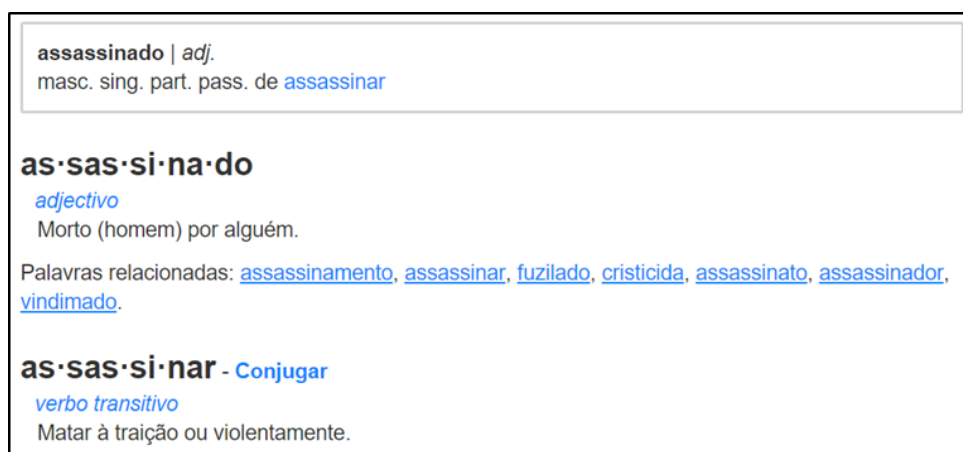


Figura 9 Definição de *assassinado* pelo Dicionário Priberam

<sup>3</sup> Como foi referido anteriormente, o SentiLex não foi feito de forma manual na sua totalidade, o que justifica o aparecimento de alguns erros. Este estudo não pretende denegrir o recurso, mas antes tirar partido das palavras que este classificou erroneamente.

Posto isto, foi pedido aos alunos que atribuíssem a polaridade que considerassem mais adequada a cada um desses adjetivos, numa primeira fase, sem consulta a dicionários e, só depois, com consulta obrigatória. O objetivo seria verificar se surge alguma alteração nas classificações, derivada das consultas.

Como referi anteriormente, os dicionários selecionados para consulta foram o *Dicionário Aberto* e o *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, tendo sido este último o mais utilizado pela grande maioria dos alunos.

## 5.2 Resultados esperados

Como foi referido, o conjunto de palavras selecionadas foi escolhido porque, do meu ponto de vista, a sua classificação no SentiLex se revelou duvidosa. Por este motivo, é esperado que os alunos atribuam a todas as palavras uma polaridade diferente do que aquela que está atribuída pelo SentiLex.

Outro resultado esperado é que a consulta das definições uniformize as opiniões dos alunos quando à polaridade das palavras em questão, apesar de nem sempre estar explícita nos dicionários.

## 5.3 Atribuição de polaridade: SentiLex e alunos

Como esperado, os alunos revelam classificações significativamente diferentes daquelas que o SentiLex registou.

Em exatamente 34 casos (no total de sessenta) os alunos tiveram uma opinião unânime ou com exceções que variam de 1 a 3 elementos. A polaridade atribuída a estes 34 adjetivos, está abaixo registada, para evidenciar essa divergência entre o parecer dos alunos e a informação disponibilizada pelo SentiLex.

Poderemos consultar inicialmente as polaridades atribuídas pelo SentiLex (figura 10) e, posteriormente, as polaridades atribuídas pelos alunos (figura 11).

Atentemos, então, nas imagens seguintes.

Positivo	Neutro	Negativo
<ul style="list-style-type: none"><li>• assassinado</li><li>• breve</li><li>• coevo</li><li>• diferenciado</li><li>• escravo</li><li>• falsificado</li><li>• inevitável</li><li>• pendente</li><li>• repreendido</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• aliviado</li><li>• assaltado</li><li>• atacado</li><li>• despedaçado</li><li>• egocêntrico</li><li>• engripado</li><li>• entusiasmado</li><li>• falecido</li><li>• hábil</li><li>• livre</li><li>• melhor</li><li>• ridicularizado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• acarinhado</li><li>• admirado</li><li>• agradecido</li><li>• aplaudido</li><li>• apoiado</li><li>• deleitado</li><li>• deliciado</li><li>• elogiado</li><li>• fascinado</li><li>• laureado</li><li>• maravilhado</li><li>• otimista</li><li>• protegido</li></ul>

Figura 10 Atribuição de polaridade pelo SentiLex

Positivo	Neutro	Negativo
<ul style="list-style-type: none"><li>• acarinhado</li><li>• admirado</li><li>• agradecido</li><li>• aliviado</li><li>• aplaudido</li><li>• apoiado</li><li>• deleitado</li><li>• deliciado</li><li>• elogiado</li><li>• entusiasmado</li><li>• fascinado</li><li>• hábil</li><li>• laureado</li><li>• livre</li><li>• maravilhado</li><li>• melhor</li><li>• otimista</li><li>• protegido</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• breve</li><li>• coevo</li><li>• diferenciado</li><li>• inevitável</li><li>• pendente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• assassinado</li><li>• assaltado</li><li>• atacado</li><li>• despedaçado</li><li>• egocêntrico</li><li>• engripado</li><li>• escravo</li><li>• falecido</li><li>• falsificado</li><li>• repreendido</li><li>• ridicularizado</li></ul>

Figura 11 Atribuição de polaridade pelo Alunos

Também nos restantes casos, a grande maioria dos alunos optou por atribuir uma polaridade diferente daquela que está apresentada no SentiLex, como estava previsto.

Existem apenas quatro casos excepcionais (apresentados infra) num total de sessenta, em que a polaridade atribuída pelos alunos está de acordo com a do SentiLex. Abaixo tentarei justificar esta concordância, recorrendo às definições dos dicionários para consulta.

### 5.3.1 Exceções

A palavra “gozado” apresentada no gráfico 1, foi classificada pelo SentiLex e pela grande maioria dos alunos como positiva.

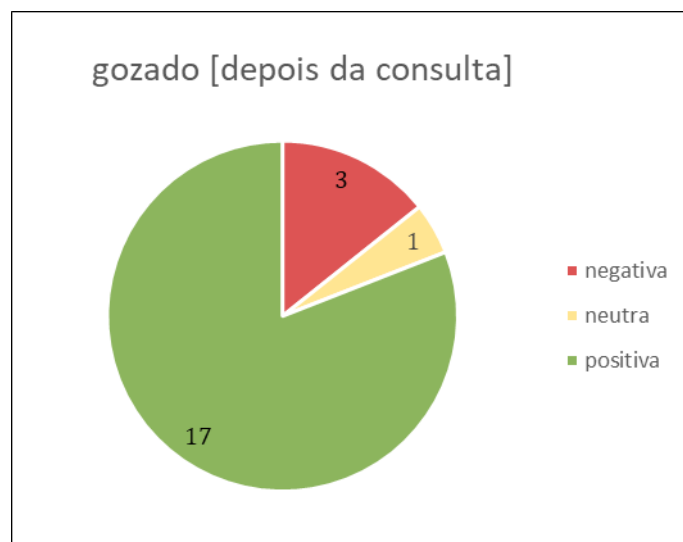


Gráfico 1 *gozado* [depois da consulta]

Ora, uma vez que estamos a caracterizar adjetivos que se dirigem a humanos, esta palavra é claramente negativa. Se empregássemos a mesma palavra em “férias gozadas”, por exemplo, esta significaria “bem aproveitadas; desfrutadas” o que explica a classificação positiva. Mas se a utilizarmos em “criança gozada” o sentido é reverso, já que gozar significa desta vez “fazer pouco de” ou “troçar”.

Também a utilização da palavra em português do Brasil pode levar a equívocos, já que esta é muito utilizada no quotidiano e acarreta uma polaridade bastante positiva.

Saliento que o dicionário aberto não reconhece o adjetivo “gozado” nem qualquer negatividade no verbo “gozar” como podemos conferir infra:

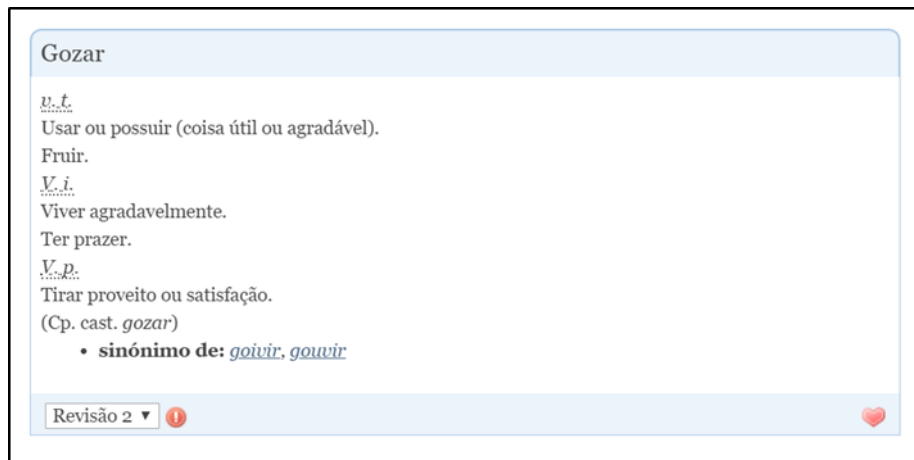


Figura 12 Definição de *gozar* pelo Dicionário Aberto

Já o dicionário Priberam, apenas reconhece “gozado” como particípio passado do verbo gozar e também fornece maioritariamente definições bastante positivas, que podem levar a entender a palavra como sendo positiva na maioria dos contextos e, portanto, também entre humanos, já que a polaridade não se revela explícita para quem não conhece a língua.

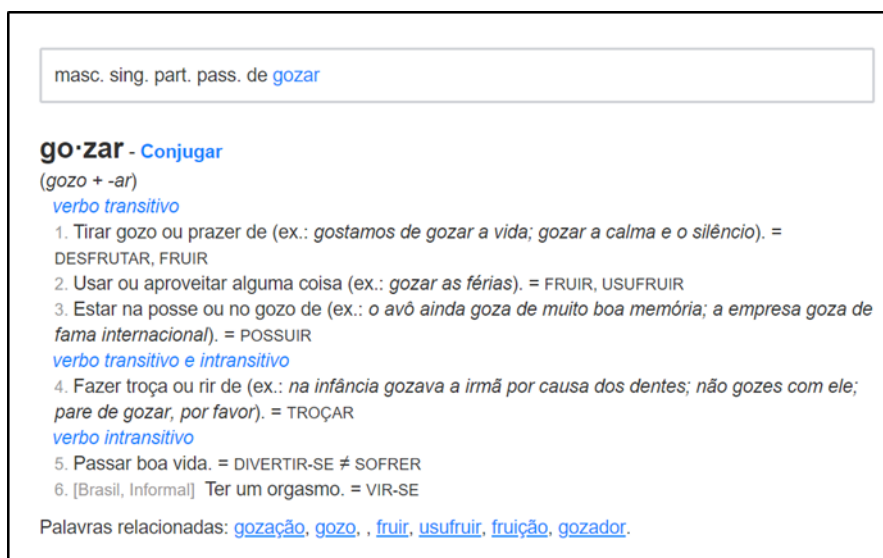


Figura 13 Definição de *gozar* pelo Dicionário Priberam

Também a palavra “lisonjeiro” foi dada como positiva pelo Sentilex e pela maioria dos alunos, desta vez com alguma discordância entre os mesmos.

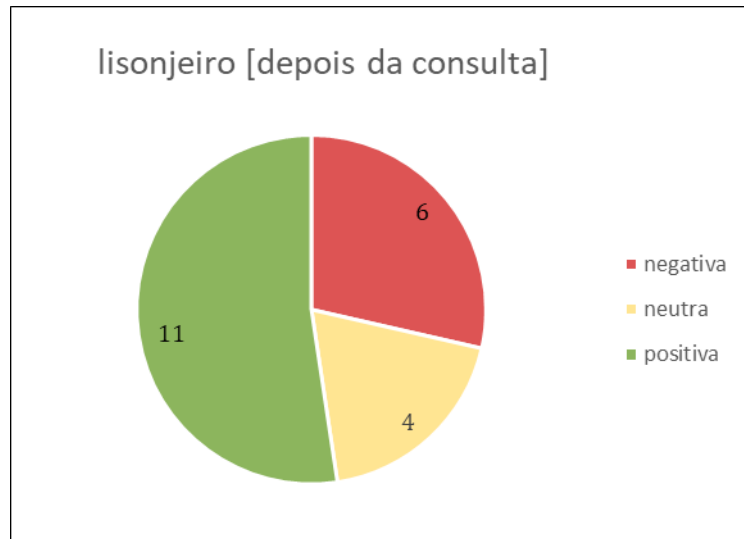


Gráfico 2 *lisonjeiro* [depois da consulta]

Ambos os dicionários fornecem uma definição negativa não totalmente explícita deste termo. No caso do Dicionário Aberto, “lisonjeiro”<sup>4</sup> não tem qualquer polaridade explícita já que, para um aprendente, “satisfazer o amor-próprio” pode não representar necessariamente algo negativo.

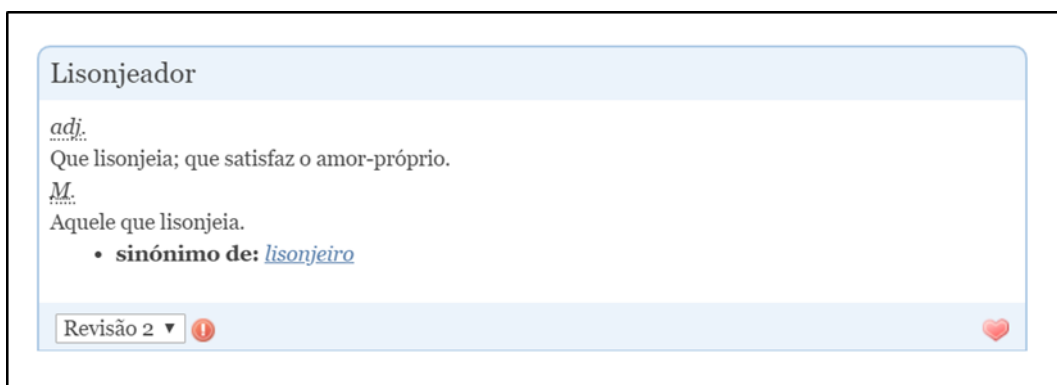


Figura 14 Definição de *lisonjeador* pelo Dicionário Aberto

<sup>4</sup> O Dicionário Aberto reencaminha “lisonjeiro” para “lisonjeador” apenas atribuindo definição ao segundo vocábulo.

Já no caso do dicionário Priberam, a polaridade negativa está notavelmente presente, não só por mencionar “com fins interesseiros”, mas por referir “adulador”, por exemplo. Caso o aluno não esteja esclarecido, pode consultar o termo “adulador” que o levará a “bajulador” e assim sucessivamente, conseguindo assim informação mais clara, por meio de sinonímia.

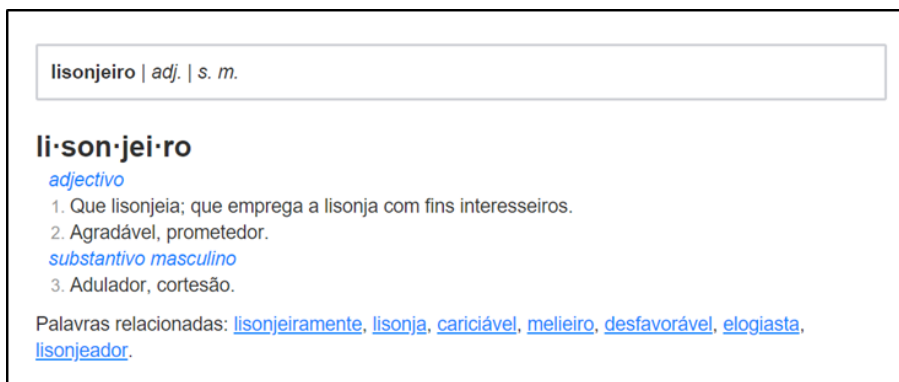


Figura 15 Definição de *lisonjeiro* pelo Dicionário Priberam

Se o aprendente se reger pela definição de “agradável, prometedor” vai entender que “lisonjeiar” será “elogiar” (um ato honesto que nada tem de errado) e não “bajular”, (um ato interesseiro e mesquinho). Assim sendo, o adjectivo acaba classificado como positivo.

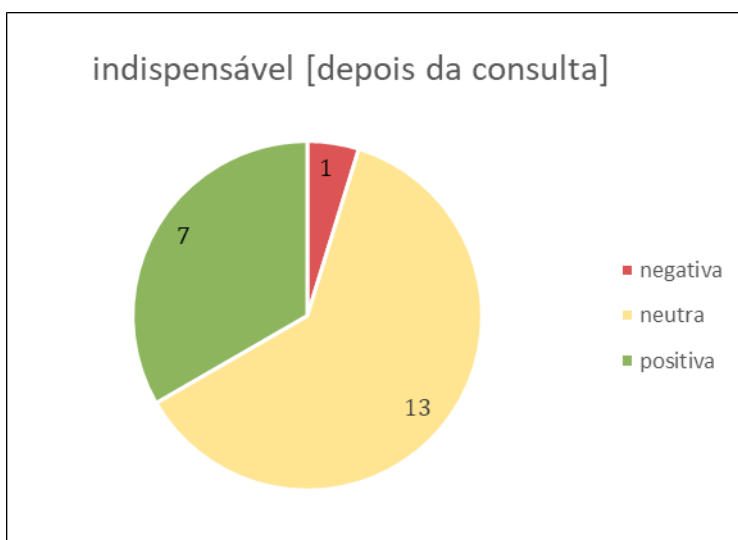


Gráfico 3 *indispensável* [depois da consulta]



O adjetivo “indispensável” foi também classificado pela maioria dos alunos como neutro, apesar de haver um número considerável de classificações positivas, como se verifica no gráfico 3.

Ambos os dicionários têm definições semelhantes, sendo elas as seguintes:

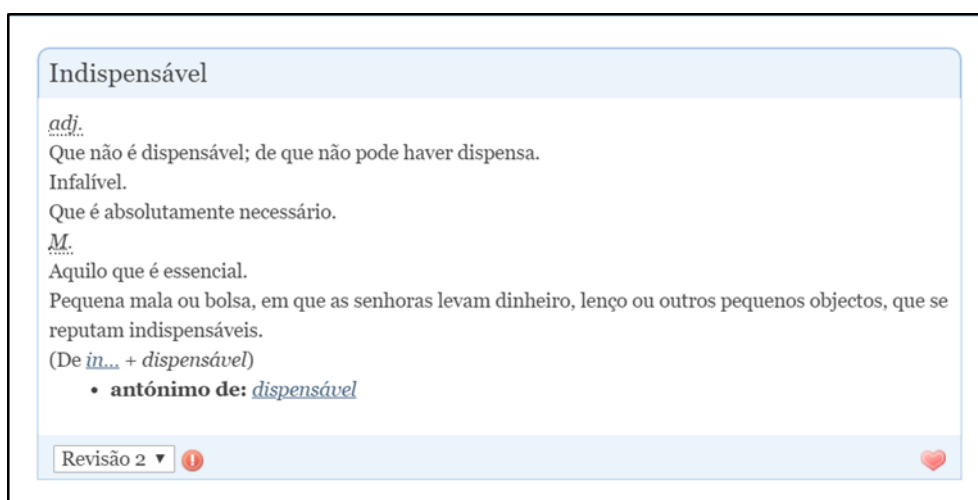


Figura 16 Definição de *indispensável* pelo Dicionário Aberto



Figura 17 Definição de *indispensável* pelo Dicionário Priberam

Ora, se pensarmos na palavra isolada ou em contextos como “telemóvel indispensável” é possível que a tendência seja classificar a palavra como neutra. Mas se atribuirmos o mesmo adjetivo a um ser humano, como em “amigo indispensável” facilmente alteramos o nosso parecer.

Consideremos a frase “o café é indispensável para mim” e a frase “ele é indispensável para mim”. Na primeira, existe uma ideia de habituação e de necessidade material, como referem as definições nos dicionários, mas a segunda, por sua vez, transmite uma ideia de valor emocional, atribuindo importância e afetividade com a pessoa em questão, de uma forma bastante positiva.

A última exceção foi a palavra “obediente” que foi classificada como neutra, apesar de que as opiniões estão divididas entre *neutra* e *positiva* pela diferença de um aluno apenas, como se confirma no gráfico 4, infra:

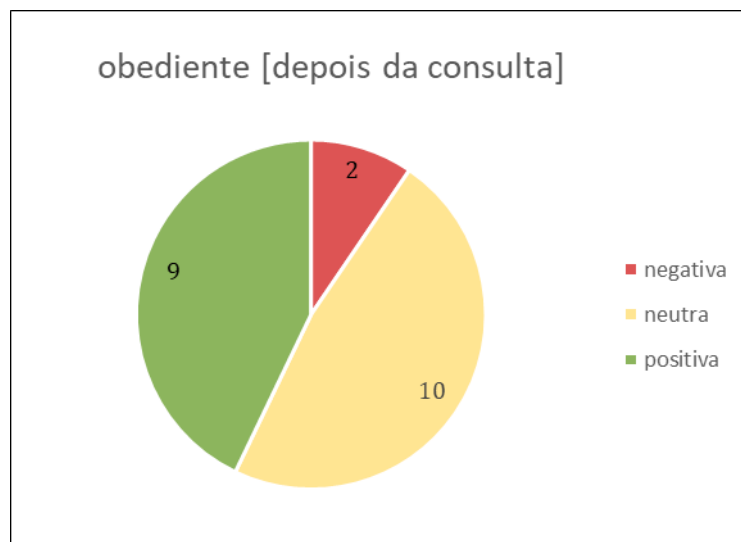


Gráfico 4 *obediente* [depois da consulta]

A atribuição de polaridade neutra a este adjetivo justifica-se claramente pela falta de contexto, que normalmente dita se ser “obediente” pode ser algo bom (ex: humilde) ou mau (ex: fraco ou incondicionalmente submisso). Quando não há contexto, opta-se por classificar a palavra como neutra, muitas das vezes. Também a consulta aos dicionários não esclarece totalmente o utilizador em relação à polaridade. Vejamos as definições disponíveis:

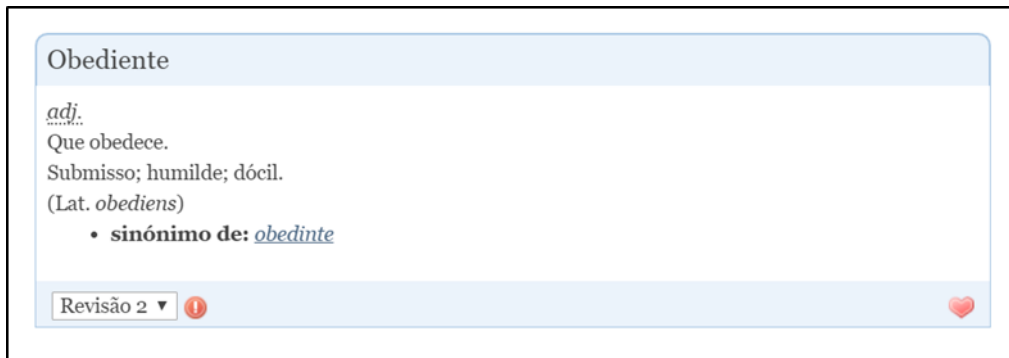


Figura 18 *obediente* pelo Dicionário Aberto

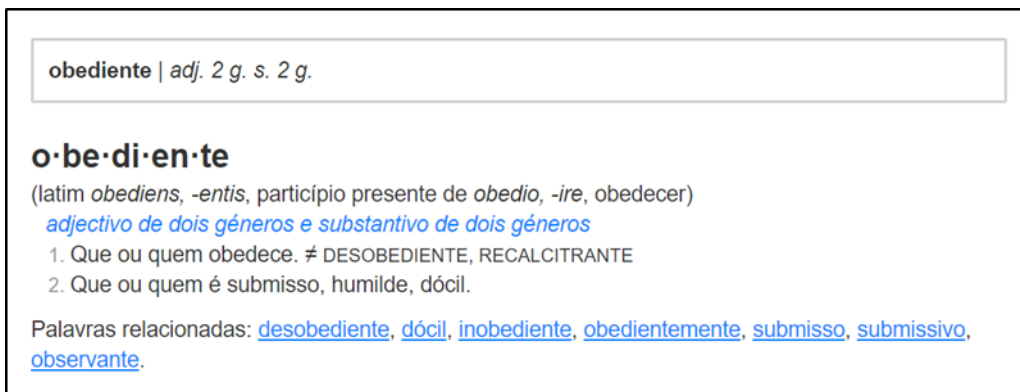


Figura 19 *obediente* pelo Dicionário Priberam

Um nativo português saberá que ser obediente representa normalmente algo positivo. É bom um filho obedecer aos pais, um trabalhador obedecer ao patrão, um condutor ao código da estrada ou um civil a uma autoridade, por exemplo. Estes atos mostram a humildade que é referida nas definições, e nos leva a considerar a palavra positiva. Obviamente, se a obediência for considerada cega ou incondicional passa automaticamente a negativa.

## 5.4 Consulta aos dicionários: Antes e depois

Era esperado que a consulta aos dicionários uniformizasse as opiniões dos alunos, conduzindo-os ao mesmo resultado. Há de facto casos em que o dicionário modificou e uniformizou os resultados, mas também o contrário se verificou. Serão expostos alguns destes casos posteriormente.

### 5.4.1 Uniformização das opiniões

Verifica-se que em palavras como *atrelado*, *comovido*, *entranhado*, *grave*, *humilde*, *inevitável*, *invejável* e *trilhado* uma significativa uniformização das opiniões.

O vocábulo *invejável* foi aquele cuja intervenção do dicionário se mostrou mais relevante e notável. Atenemos então no gráfico 5<sup>5</sup>, abaixo apresentado.

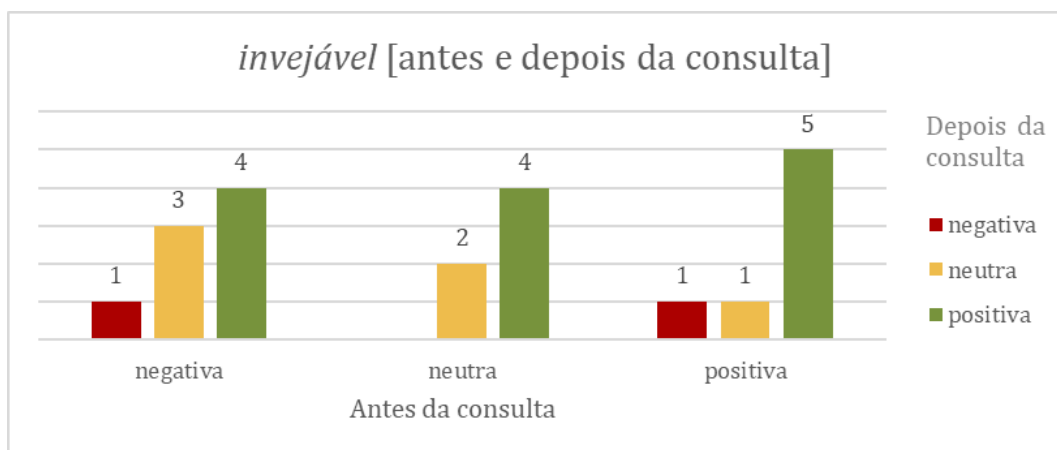


Gráfico 5 *invejável* [antes e depois da consulta]

Antes da consulta ao dicionário, as opiniões estavam claramente divididas (negativa para oito alunos, neutra para seis e positiva para sete). Após a consulta, verifica-se facilmente que o número de pessoas que classificam o vocábulo como neutro é o mesmo, mas apenas 2 pessoas atribuem classificação negativa e 13 atribuem classificação positiva.

<sup>5</sup> O "antes da consulta" é indicado pela linha horizontal (polaridade negativa, neutra e positiva) e as cores em cada uma das polaridades indicam se a polaridade inicial mudou e, se sim, para onde mudou.

Deste modo, a palavra acabou por ser considerada positiva pela maioria dos alunos e atinge a polaridade esperada.

Também o vocábulo *trilhado* ganha uma nova polaridade depois da consulta ao dicionário, como se verifica no gráfico 6.

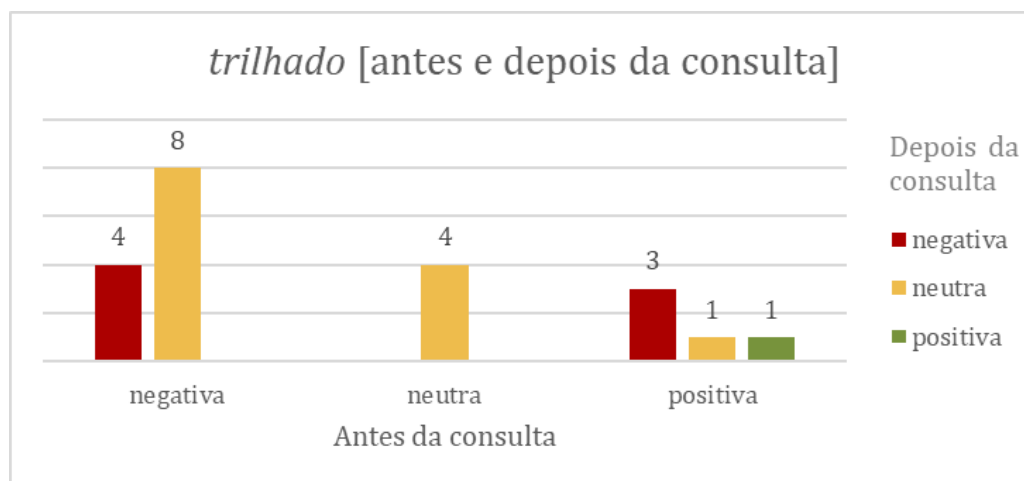


Gráfico 6 *trilhado* [antes e depois da consulta]

Verifica-se que inicialmente 12 alunos classificam este vocábulo como negativo, 4 alunos como neutro, e 5 alunos como positivo, embora, no final da consulta, seja classificado por apenas 1 aluno como positivo, por 7 alunos como negativo e por 13 como neutro desta vez. Assim, *trilhado* perde a polaridade negativa inicial e ganha polaridade neutra.

Saliento que, neste caso, considero que as respostas anteriores à consulta correspondem ao resultado que seria esperado e que, portanto, o dicionário levou a um resultado equivocado. O adjetivo *trilhado*, quando associado a um ser humano, deveria significar “que sofreu dano”, como transmitem os adjetivos *magoadado* ou *ferido* que podemos considerar sinónimos em dados contextos.

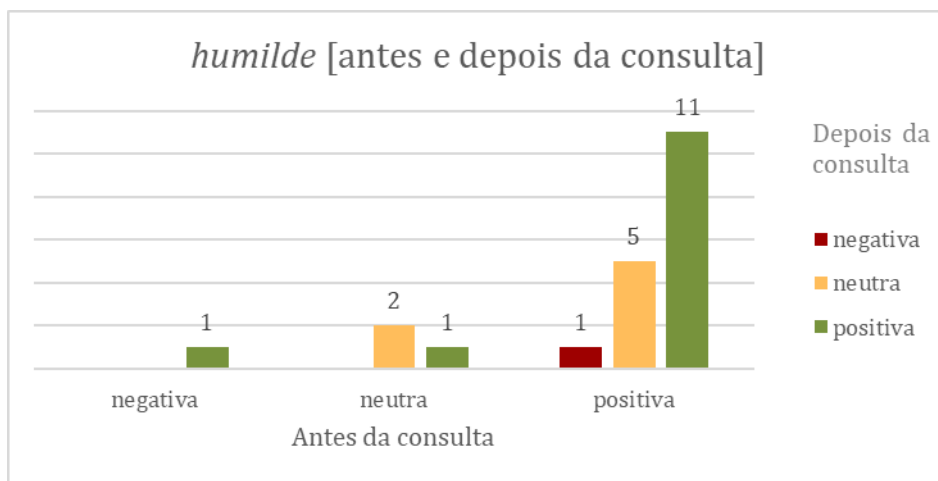


Gráfico 7 *humilde* [antes e depois da consulta]

Como mostra o gráfico 7, também o dicionário levou alguns alunos a pareceres equivocados. Aconteceu com vocábulos como *humilde*, por exemplo, que apesar de ser considerado maioritariamente positivo antes e depois da consulta, recolheu mais classificações neutras depois da consulta, somando inicialmente 17 votos positivos e acabando com 13 apenas.

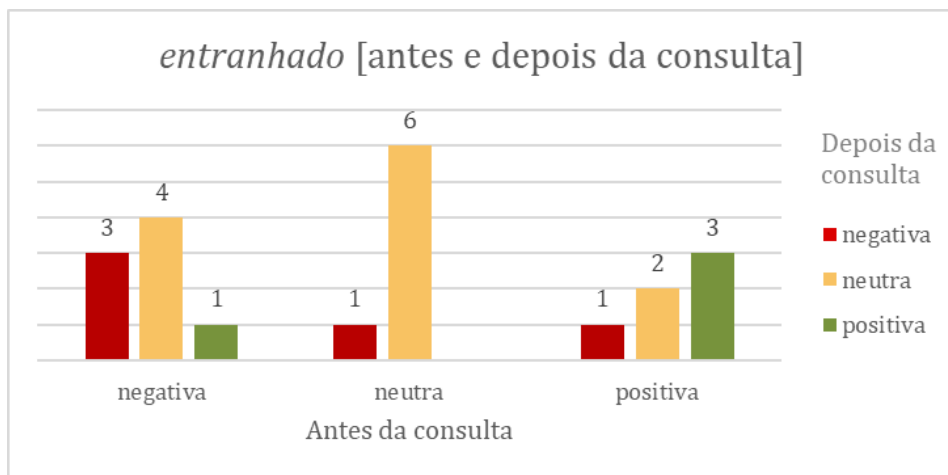


Gráfico 8 *entranhado* [antes e depois da consulta]

Também a consulta ao dicionário se revelou decisiva com o adjetivo *entranhado*. Segundo o gráfico 8, as opiniões estavam divididas entre os três grupos antes da consulta (classificação positiva para 6 alunos, neutra para 7 alunos e negativa para 8 alunos). Depois da consulta verificam-se apenas 4 votos positivos, 5 negativos e 12 neutros desta vez.

Assim sendo, o dicionário conduz a que a palavra seja neutra para a maioria dos alunos. Segundo a definição presente nos dicionários, esta seria a polaridade mais acertada, mas quando referente a um humano, deveria talvez classificar-se como negativa. *Entranhado* transmite uma ideia de fixação ou prisão, conforme o conhecimento que temos do uso da palavra nos variados contextos.

O vocábulo *comovido* é igualmente um caso de uniformização das opiniões entre os alunos, como se confere no gráfico 9, infra:

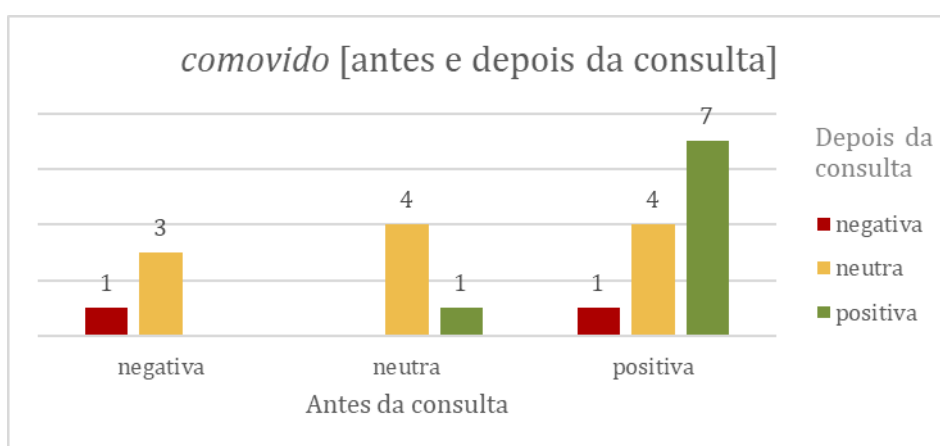


Gráfico 9 *comovido* [antes e depois da consulta]

Inicialmente, o vocábulo tem um total de 12 votos positivos. Depois da consulta, tem uma totalidade de 11 votos neutros. Então, podemos considerar que a definição do dicionário conduz a que a palavra seja considerada neutra, visto que se refere a alguém que sente e não está explícito no dicionário porque motivo sente. Mas a polaridade positiva também se explica. *Comovido* carrega a ideia de sentimento, de sensibilidade e empatia. Quando um indivíduo se comove, comove-se porque presenciou algo com que se identifica e/ou que o toca de uma forma geralmente positiva. Posto isto, o dicionário deveria assegurar a positividade da palavra, da mesma forma que o faz com a palavra *emocionado*, que podemos considerar sinónima de *comovido*.

## 5.4.2 Discrepâncias

Algumas das consultas aos dicionários trouxeram determinados “retrocessos” em relação à primeira análise da palavra (sem consulta). Inicialmente, os alunos mostram-se confiantes na polaridade que seria considerada correta, mas verifica-se que, após a consulta ao dicionário, alguns destes são desencaminhados dessa classificação para outra, que nem sempre é a correta (como no caso de *humilde*, analisado anteriormente).

Começemos pelo vocábulo *atrelado*, abaixo apresentado.

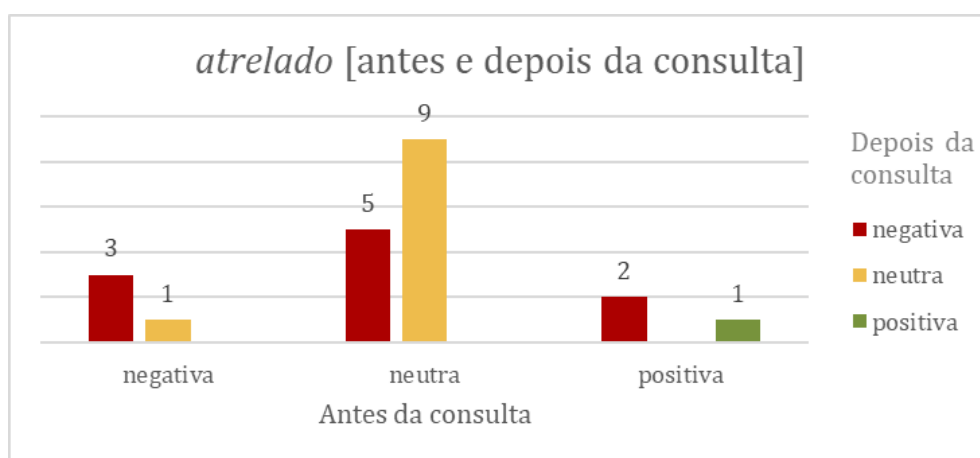


Gráfico 10 *atrelado* [antes e depois da consulta]

Inicialmente, 14 pessoas consideraram *atrelado* como um adjetivo neutro, 4 como negativo e 3 como positivo. Depois da consulta, apenas 1 aluno considerou esta palavra positiva e os restantes 20 dividiram as suas opiniões: 10 votos para neutra e 10 votos para negativa. Ora, neste caso, podemos considerar que o dicionário provocou discordância entre os alunos, mas ao mesmo tempo alterou algumas opiniões para o que seria a polaridade mais razoável para a palavra, a negativa.



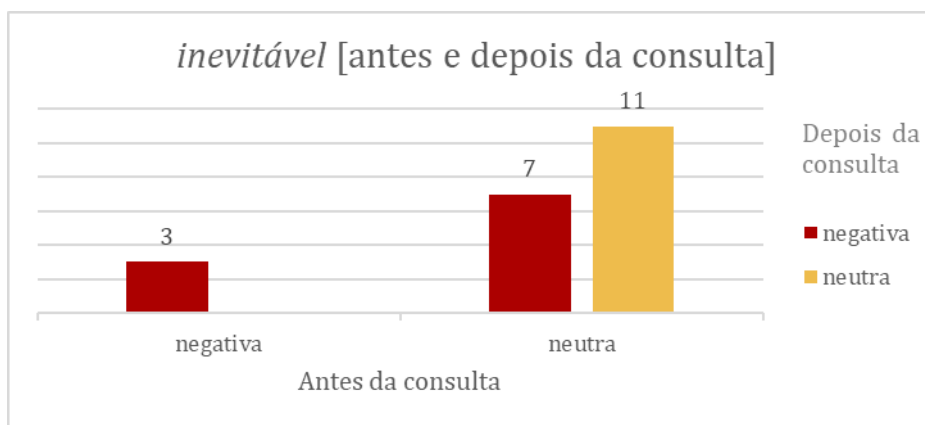


Gráfico 11 *inevitável* [antes e depois da consulta]

O mesmo acontece com o vocábulo *inevitável*, como podemos verificar no gráfico 11. Inicialmente 18 alunos consideravam este adjetivo neutro, mas após a consulta ao dicionário a classificação negativa já contabilizava 10 votos, pelo que os resultados ficaram quase equivalentes. Como no caso anterior, o dicionário dividiu as opiniões, mas conduziu os alunos a classificar o vocábulo com a polaridade que reconheço como correta, a negativa. *Inevitável* não transmite necessariamente negatividade, mas remete a algo que está fora do controle humano, e isto por sua vez já se manifesta bastante negativo, como seria o vocábulo “incontrolável” por exemplo.

Em casos como os dois seguintes, a mudança é pouco relevante, porque apesar de os resultados posteriores à consulta se inclinarem mais para uma dada polaridade, verificam-se excessivas mudanças de opinião entre os alunos. O caso do vocábulo *lisonjeiro* é aquele onde se revela mais visível a mudança de opiniões.

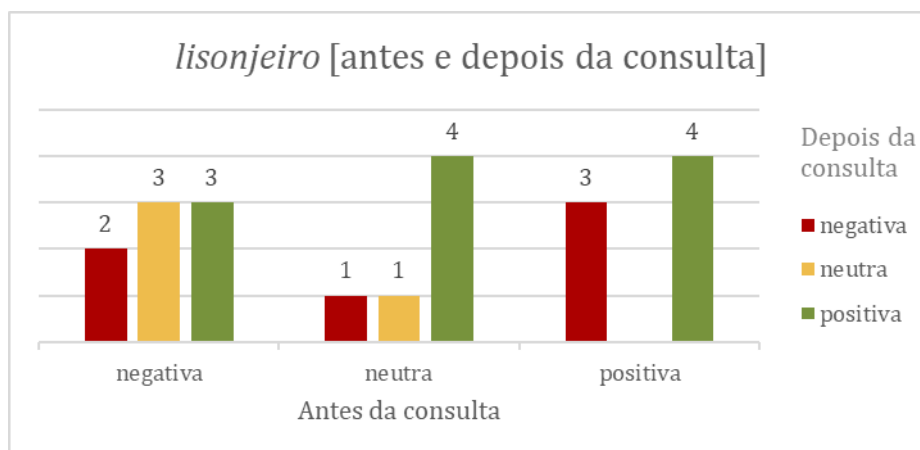


Gráfico 12 *lisonjeiro* [antes e depois da consulta]

A palavra *lisonjeiro* acaba por ser maioritariamente considerada positiva depois da consulta ao dicionário, com 11 classificações positivas. Mas podemos ver no gráfico 12 que existiram muitas mudanças, até contraditórias. Temos, por exemplo, 3 alunos que modificaram a sua classificação de positiva para negativa e 3 alunos que modificaram a sua classificação de negativa para positiva, que é exatamente o inverso. O resultado final foi o correto e esperado, mas os restantes votos mostram que a definição causou alguma discordância e até mesmo desorientação na pesquisa.

Por último, temos o caso do vocábulo *ardido* que se revela bastante semelhante ao anterior. Atentemos, então, no gráfico 13.

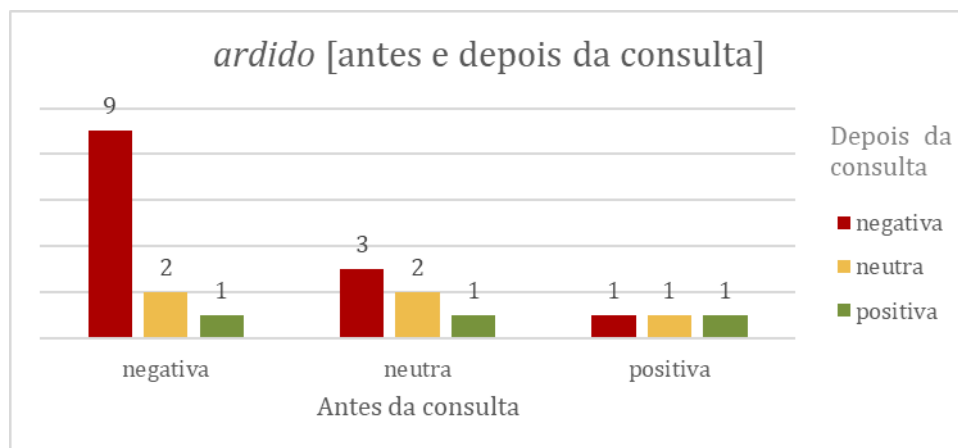


Gráfico 13 *ardido* [antes e depois da consulta]

Facilmente se verifica que a maioria da turma classifica o vocábulo como negativo, tanto antes como depois da consulta. Mas novamente é notável esta mudança de opiniões nos restantes alunos. Posto isto, fica a incerteza de que a polaridade esteja suficientemente explícita nos dicionários selecionados, para aqueles que menos contacto tem com a língua.

## 5.5 Últimas considerações

Considero importante referir que na grande maioria dos casos, especialmente naqueles cuja atribuição de polaridade pelos alunos foi unânime, não foram os dicionários os responsáveis pelas respostas certas. Mesmo antes da consulta ao dicionário, a opinião já era unânime entre os alunos, como podemos verificar no caso abaixo.



Gráfico 14 *agradecido* [antes da consulta]



Gráfico 15 *agradecido* [depois da consulta]

Saliento ainda que os dicionários tem a capacidade de incutir polaridade ao utilizador, embora tanto possam dar a entender a polaridade que seria correta, como levar o aprendente a um parecer equivocado da palavra como prova claramente o caso do vocábulo humilde, por exemplo, analisado anteriormente.

Finalmente, teremos de ter em consideração que a turma inquirida tem apenas 21 alunos, pelo que os resultados poderão não ser totalmente claros. Também o facto de haver proximidade entre a língua portuguesa e algumas das línguas dos alunos, ou o inverso, influencia claramente a sua análise, até mesmo antes da consulta ao dicionário. Ainda assim, com 21 alunos foi possível tirar algumas considerações importantes, analisadas neste capítulo.

## Conclusão

Este trabalho teve como principal objetivo analisar a capacidade de atribuição de sentimento do léxico SentiLex e verificar se a consulta dos dicionários é capaz de incutir polaridade no utilizador.

Foi pedido a 21 alunos aprendentes de Português como língua estrangeira, que classificassem, com a ajuda dos dicionários selecionados para consulta (Dicionário Aberto e Dicionário Priberam da Língua Portuguesa) um total de 60 adjetivos registados no SentiLex com uma polaridade que eu considere equivocada. O objetivo seria que os alunos, depois da consulta ao dicionário, classificassem os mesmos vocábulos com polaridades distintas daquelas que estão registadas pelo SentiLex, para comprovar se (1) o SentiLex tem, de facto, erros que merecem uma revisão e um melhoramento e (2) se as definições dos dicionários são realmente capazes de transmitir alguma noção de polaridade ao aluno estrangeiro.

Em primeiro lugar, com base nos dados recolhidos, os alunos comprovaram que o SentiLex tem de facto lacunas na atribuição de polaridade e carece ainda de alguma revisão. Recorrendo ao dicionário e/ou ao conhecimento da língua, estes foram capazes de corrigir os lapsos do SentiLex com sucesso, atribuindo a 93% dos casos não só uma polaridade distinta da atribuída por este léxico, como a polaridade considerada “correta” conforme o uso atual da língua. Quanto aos 7% restantes, acredito e explico no decorrer do trabalho que se justificam por pequenos equívocos na análise dos alunos.

Em segundo lugar, os alunos comprovaram também que o dicionário é realmente capaz de incutir alguma polaridade no utilizador, mas nem sempre de forma eficaz. Em 40% dos casos, o dicionário leva os alunos à polaridade que se pode considerar correta, mas em 60% dos casos, o dicionário desencaminha os alunos da polaridade correta (32%), leva os alunos a classificações distintas provocando discordância entre os mesmos (12%) e/ou ainda não tem qualquer influência no antes e depois das consultas (16%). Isto acontece porque por vezes as definições estão desatualizadas ou não são suficientemente explícitas, outras vezes referem-se unicamente a coisas materiais e carecem de uma definição referente a humanos e também porque a sinonímia presente na definição nem sempre carrega o mesmo exato significado. Assim sendo, comprova-se que o dicionário poderá até incutir

alguma polaridade nos aprendentes, mas essa polaridade não se revela significativa nem proveitosa para o aluno, devido à falta de concisão.

Por último, gostaria de salientar que em aproximadamente 66% dos casos expostos, os alunos têm resultados muito semelhantes no antes e depois da consulta. O que prova que apesar de o dicionário ser capaz de incutir polaridade, não foi o elemento essencial nem alterou um número significativo de opiniões na grande maioria dos casos. Isto pode justificar-se pelo conhecimento de línguas (inclusive a língua portuguesa em alguns casos) dos alunos inquiridos, que podem já reconhecer algumas palavras sem grande dificuldade.

Na minha opinião, um aprendente de qualquer língua estrangeira, deveria conseguir de forma acessível, aceder ao máximo de informações acerca do vocabulário da língua em questão, neste caso a língua portuguesa, o que ainda não acontece atualmente.

Obviamente, os dicionários são extremamente acessíveis e as definições que disponibiliza são bastante completas na sua grande maioria. Ainda assim, não deixam de carecer de informação relativa à expressividade das palavras, principalmente em relação a humanos. Esta informação é reunida e disponibilizada pelos léxicos de sentimento, mas estes não são tão acessíveis ou práticos para utilizar como são os dicionários. Por estas razões, a melhor solução seria que os dicionários passassem a incluir esta informação nos dicionários, no mínimo, como um material de estudo para o ensino a estrangeiros. Se se adaptassem as definições dos dicionários em função da expressividade que acarretam, o aluno encontraria a definição habitual da palavra, acompanhada, por exemplo, de “símbolos de polaridade” (imaginemos [1] para palavras com polaridade positiva, [0] para palavras com polaridade neutra e [-1] para palavras com polaridade negativa). Com isto, a sua pesquisa tornar-se-ia bastante mais fácil principalmente para compreender e participar num discurso informal, com amigos e/ou conhecidos, já que as novas palavras seriam imediatamente inseridas num contexto positivo ou negativo, conforme a sua própria polaridade.

Pode-se concluir que, ainda que este trabalho não tenha realizado uma pesquisa mais ampla, os resultados obedeceram em grande parte àquilo que era esperado. Acabou por reunir conclusões que considero que se podem aplicar em futuras experiências e/ou projetos linguísticos que abranjam objetivos semelhantes.

## Referências Bibliográficas

- Baroni, G. C., Santos, I. A., & Souza, J. S. (2008). Denotação e Conotação: Abordagens e reflexões acerca dos efeitos de sentido. Em C. d. CNLF. Rio de Janeiro.
- Bolshakov, I. A., & Gelbukh, A. (2004). *Computacional Linguistics: Models, Resources, Applications*. IPN-UNAM-FCE, 2004, pp. 15-32.
- Carvalho, Paula; J. Silva, Mário (2015) Sentilex-PT: Principais características e potencialidades, in *Linguística, Informática e Tradução: Mundos que se Cruzam, Oslo Studies in Language* 7 (1). pp. 425–438. (ISSN 1890-9639 / ISBN 978-82-91398-12-9)
- Di Fellipo, Ariani; Dias-da-Silva, Bento Carlos (2009). O processamento automático de línguas naturais enquanto engenharia do conhecimento linguístico; *Calidoscópio* - Vol. 7, n. 3, p. 183-191.
- Figueiredo, C. (1913). *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica Editora
- Freitas, C. (2013). Sobre a construção de um léxico da afetividade para o processamento computacional do português. *RBLA*, 13 (4), 1031-1059.
- Othero, Gabriel de Ávila. (2006) Linguística Computacional: Uma breve introdução; In *Letras de Hoje*, pp. 341-351. Consultado em Junho 10, 2019, em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/605>
- Silva, M., Carvalho, P. & Sarmiento, L. (2012). Building a Sentiment Lexicon for Social Judgement Mining. In Caseli H., Villavicencio A., Teixeira A., *Processamento Computacional* Perdigão F. (eds) da Língua Portuguesa. PROPOR 2012. *Notas de Aula em Ciência da Computação*, vol 7243 (pp. 218-228). Springer, Berlin, Heidelberg.
- Simões, A. (2014). Informáticos, linguistas e linguagens. In A. G. Macedo, C. Sousa, & V. Moura (Ed.), *XV Colóquio de Outono: As Humanidades e as ciências. Disjunções e Confluências* (pp. 359-370). Braga: Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho / Humus.
- Simões, A. I. (2012). Computational Processing of the Portuguese Language. *Dicionário aberto. A source of resources for the portuguese language processing*, pp. 121-127.
- Simões, A., Iriarte, A., & Almeida, JJ. (2016). Dicionário-Aberto: Construção semiautomática de uma funcionalidade codificadora. In A. Lemaréchal, P. Koch, & P. Swiggers (Eds.),

*Actes du XXVIIe Congrès international de linguistique et de philologie romanes (2013)* (pp. 201-300), Nancy, July. ALTIF. Section 16 : Projets en cours; ressources et outils nouveaux.

## **Anexos**



**Anexo I**  
**Listagem dos adjetivos selecionados**

- Adjetivos classificados como positivos pelo Sentilex:

ardido,ardido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
assassinado,assassinado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
atrelado,atrelado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
breve,breve	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
coevo,coevo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
diferenciado,diferenciado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
entranhado,entranhado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
escravo,escravo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
falsificado,falsificado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
gozado,gozado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
grave,grave	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
inevitável,inevitável	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
irreal,irreal	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
julgado,julgado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
lisonjeiro,lisonjeiro	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=MAN
paliativo,paliativo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
pendente,pendente	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
putativo,putativo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
repreendido,repreendido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC
trilhado,trilhado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=1	ANOT=JALC

- Adjetivos classificados como neutros pelo Sentilex

abrigado,abrigado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
aliviado,aliviado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
assaltado,assaltado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
atacado,atacado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
despedaçado,despedaçado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
disponível,disponível	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN

egocêntrico, egocêntrico	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
engripado, engripado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
entusiasmado, entusiasmado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
falecido, falecido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
hábil, hábil	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN
humilde, humilde	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN
impedido, impedido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
indispensável, indispensável	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
injustiçado, injustiçado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN
livre, livre	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN
melhor, melhor	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
obediente, obediente	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=MAN
ridicularizado, ridicularizado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC
salvo, salvo	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=0	ANOT=JALC

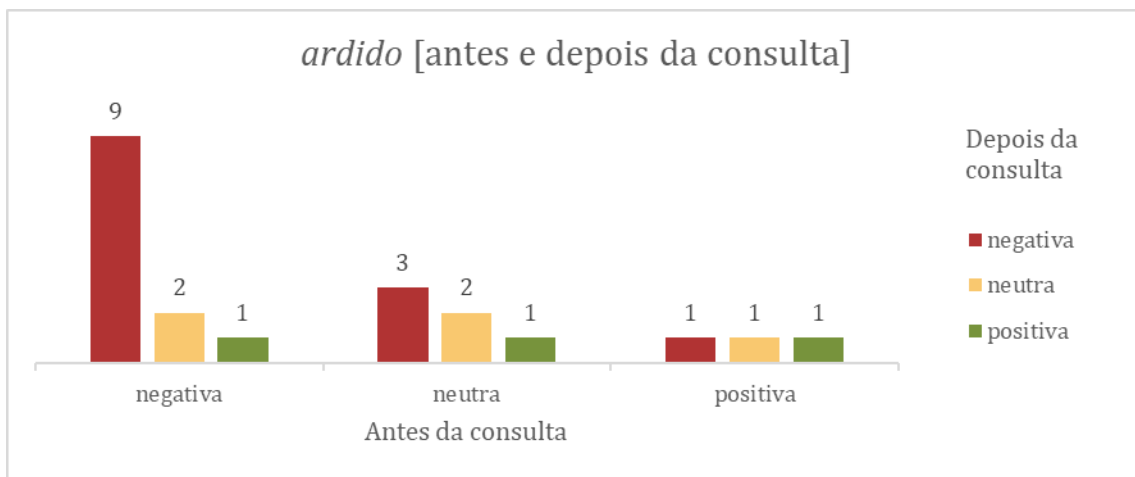
- Adjetivos classificados como negativos pelo SentiLex

acarinhado, acarinhado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
admirado, admirado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
agradecido, agradecido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
amparado, amparado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
aplaudido, aplaudido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
apoiado, apoiado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
comovido, comovido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
deleitado, deleitado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
deliciado, deliciado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
deslumbrado, deslumbrado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
elogiado, elogiado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
fascinado, fascinado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
inefável, inefável	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=-1	ANOT=MAN
inteiro, inteiro	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
invejável, invejável	PoS=Adj	GN=fs	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
laureado, laureado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC

maravilhado,maravilhado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
otimista,otimista	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
protegido,protegido	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC
resguardado,resguardado	PoS=Adj	GN=ms	TG=HUM	POL=-1	ANOT=JALC

## **Anexo II**

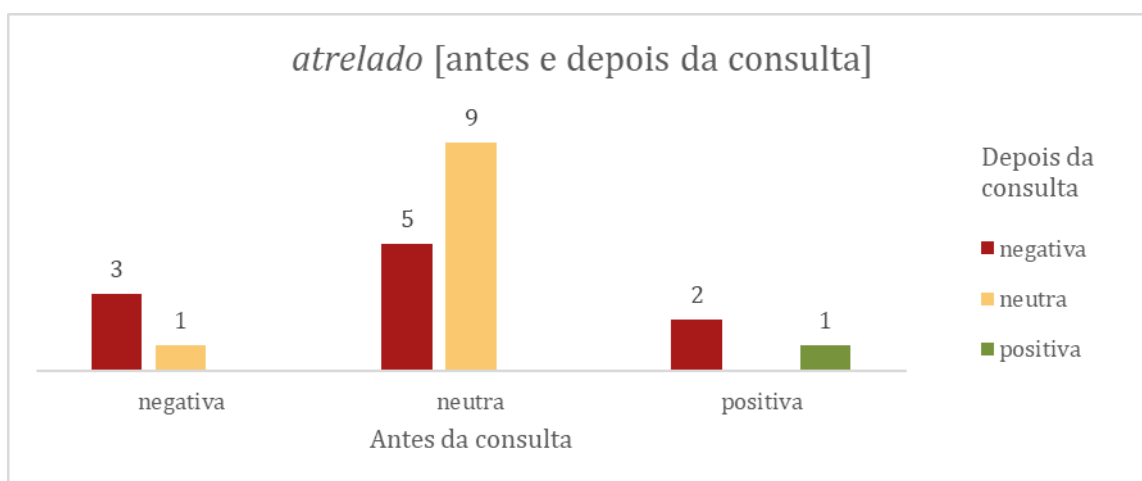
### **Adjetivos considerados positivos pelo SentiLex**



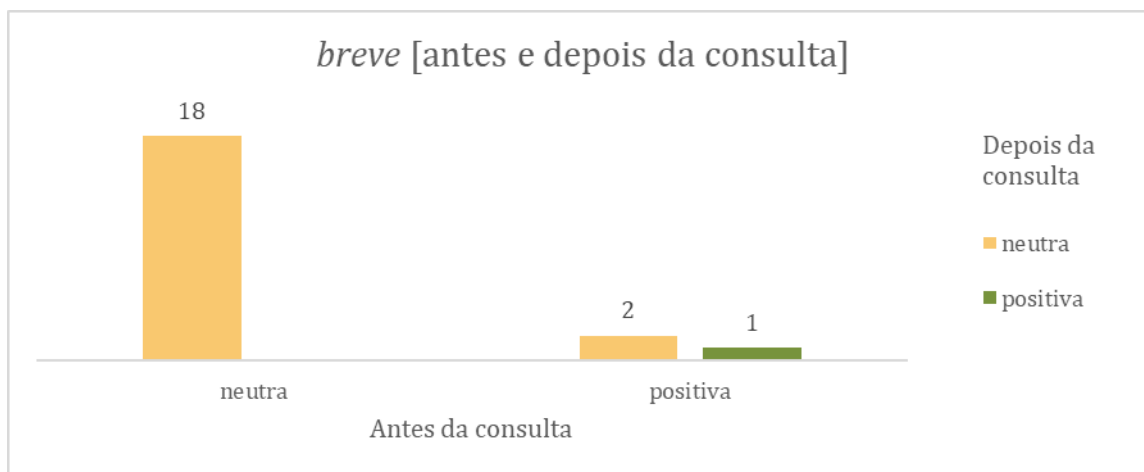
Anexo II. 1 *ardido* [antes e depois da consulta]



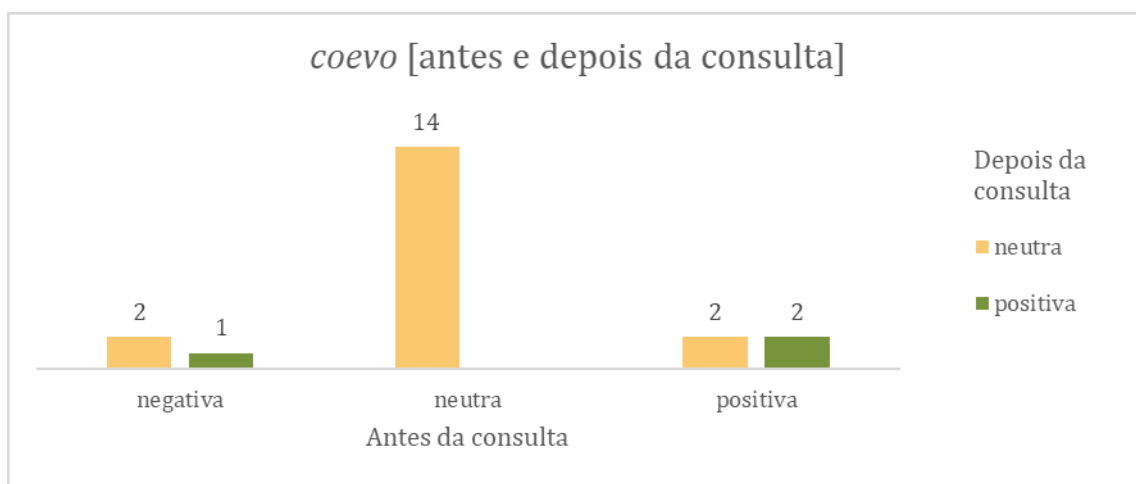
Anexo II. 2 *assassinado* [antes e depois da consulta]



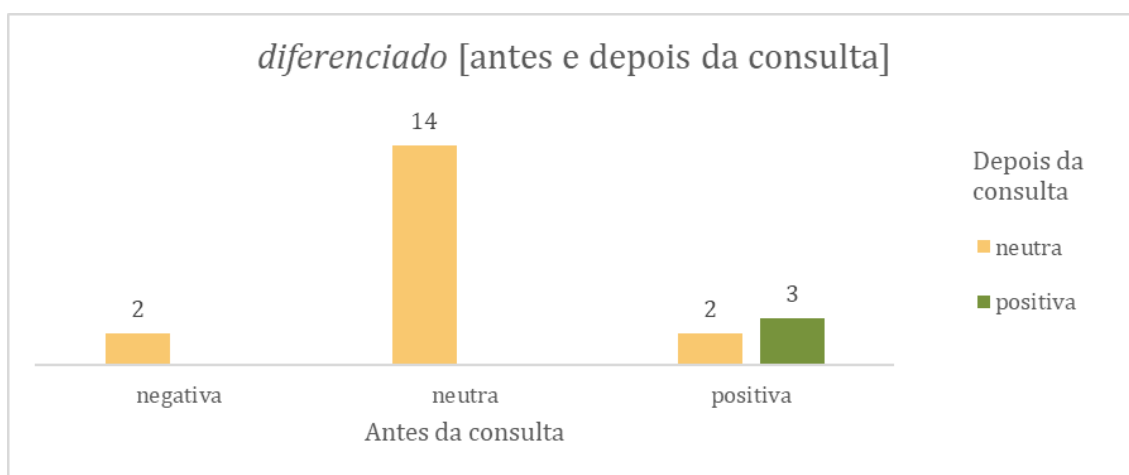
Anexo II. 3 *atrelado* [antes e depois da consulta]



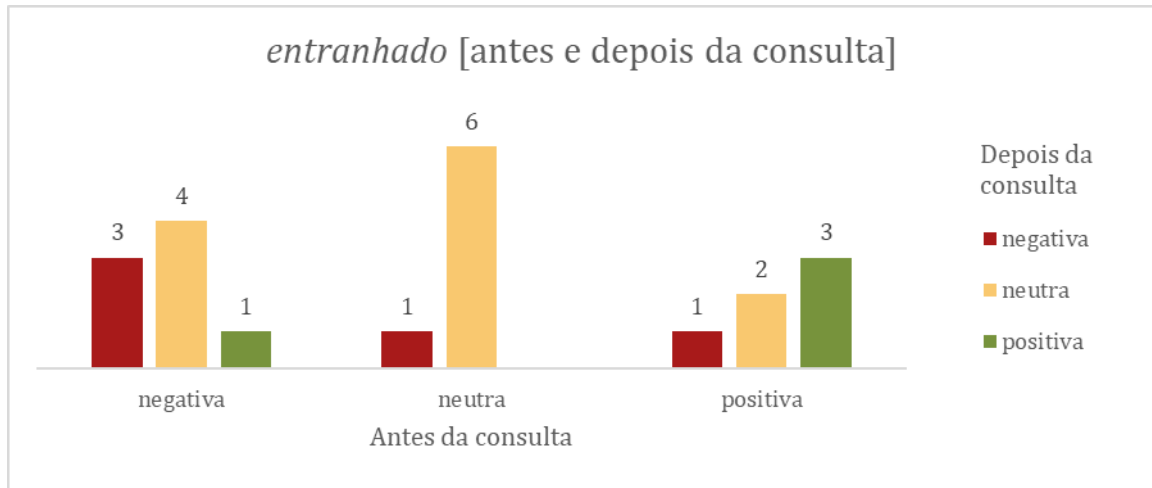
Anexo II. 4 *breve* [antes e depois da consulta]



Anexo II. 5 *coevo* [antes e depois da consulta]



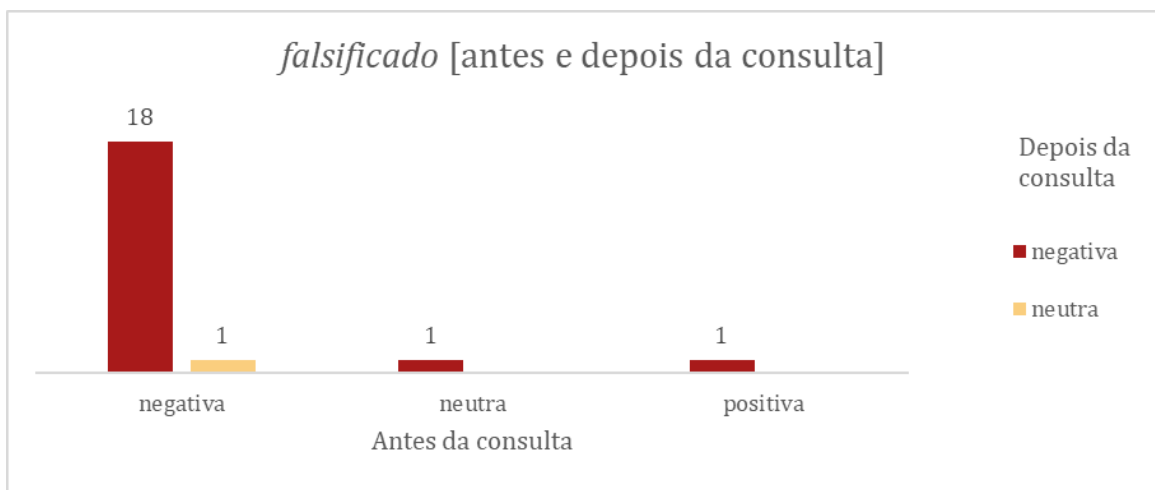
Anexo II. 6 *diferenciado* [antes e depois da consulta]



Anexo II. 7 *entranhado* [antes e depois da consulta]

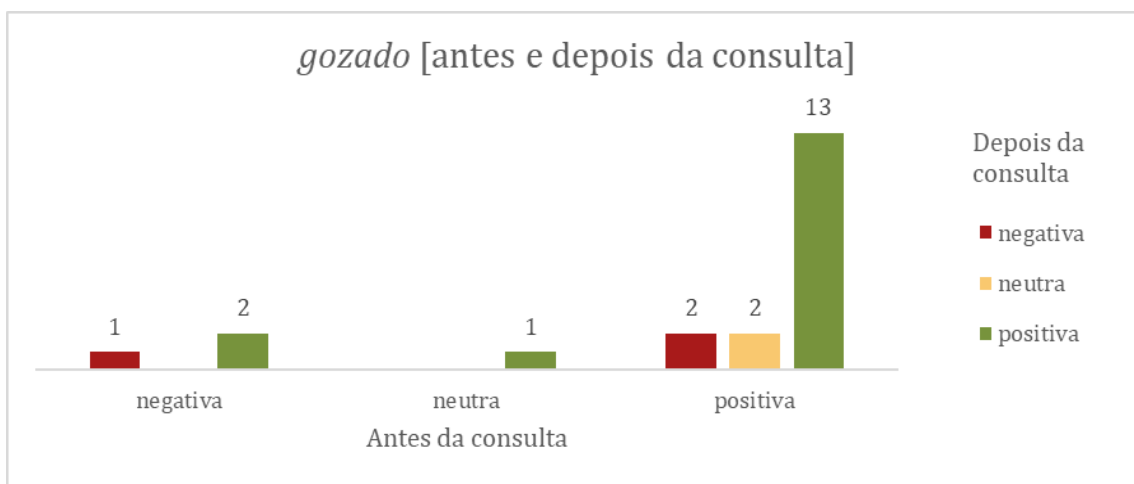


Anexo II. 8 *escravo* [antes e depois da consulta]

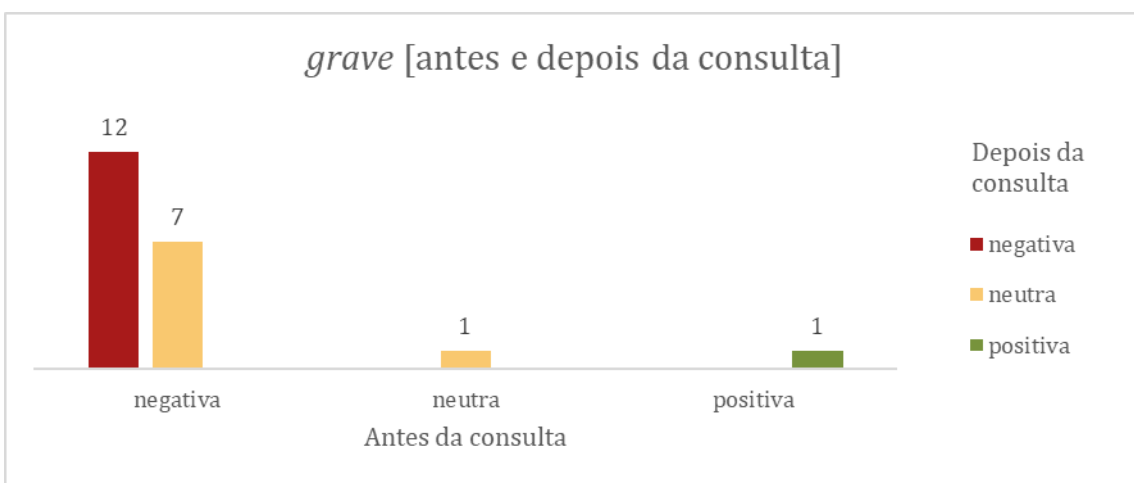


Anexo II. 9 *falsificado* [antes e depois da consulta]

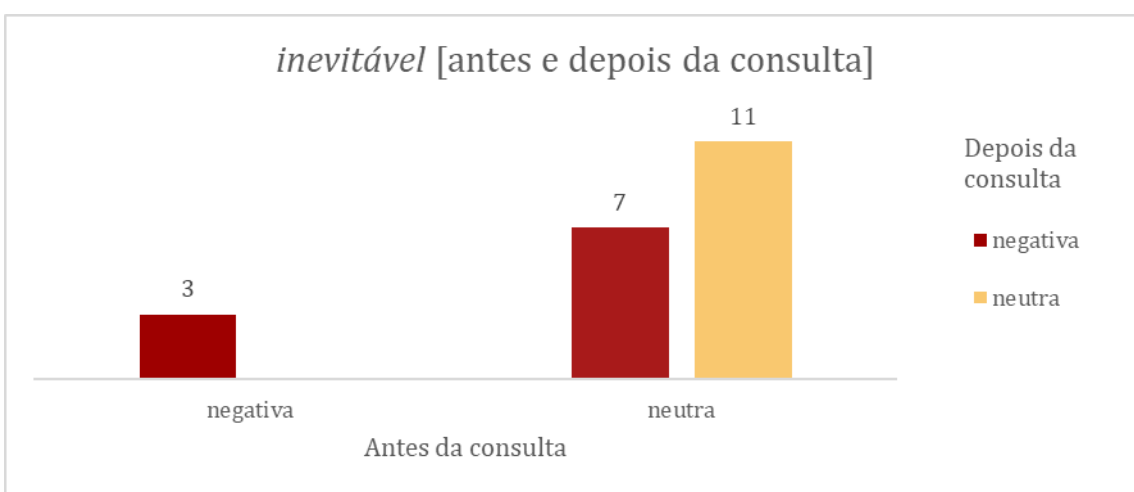




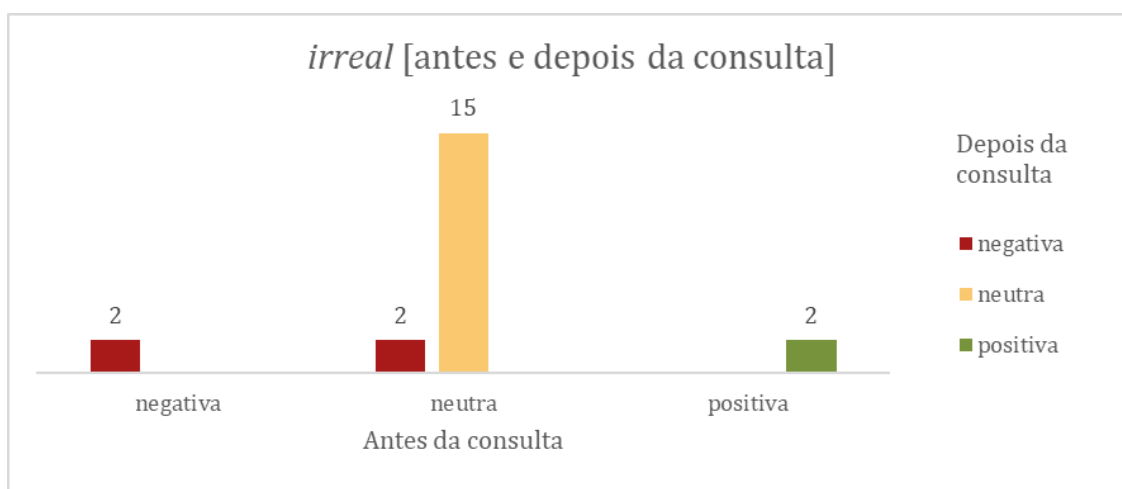
Anexo II. 10 *gozado* [antes e depois da consulta]



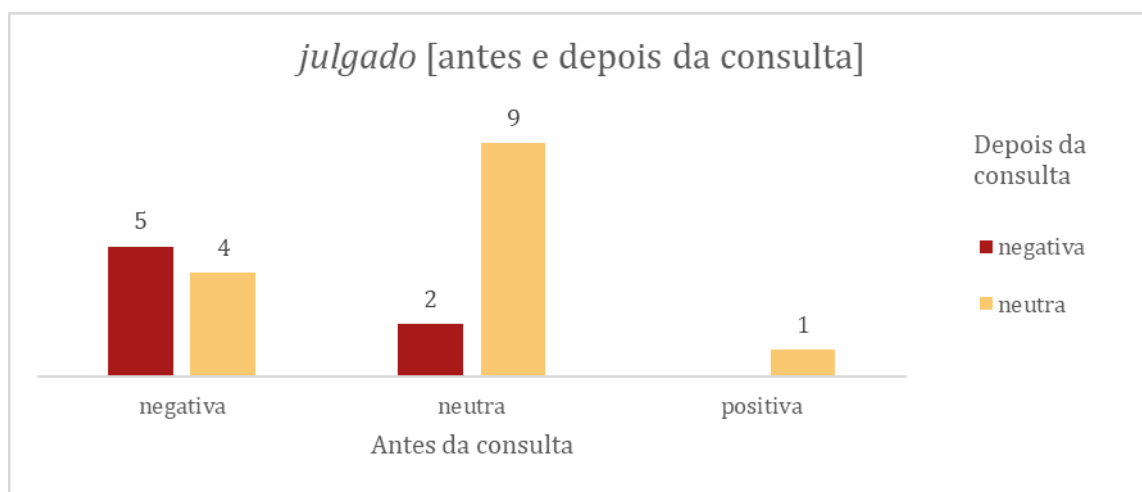
Anexo II. 11 *grave* [antes e depois da consulta]



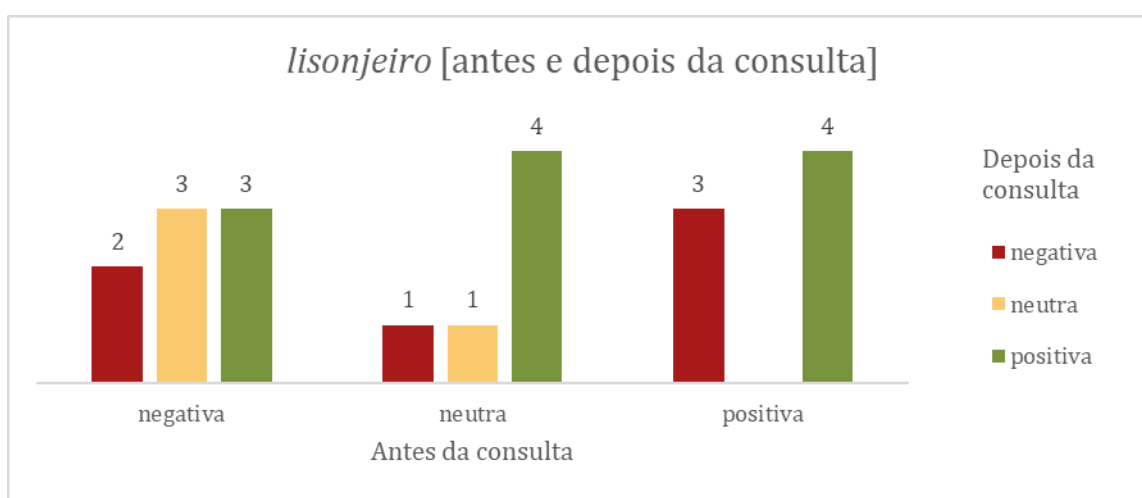
Anexo II. 12 *inevitável* [antes e depois da consulta]



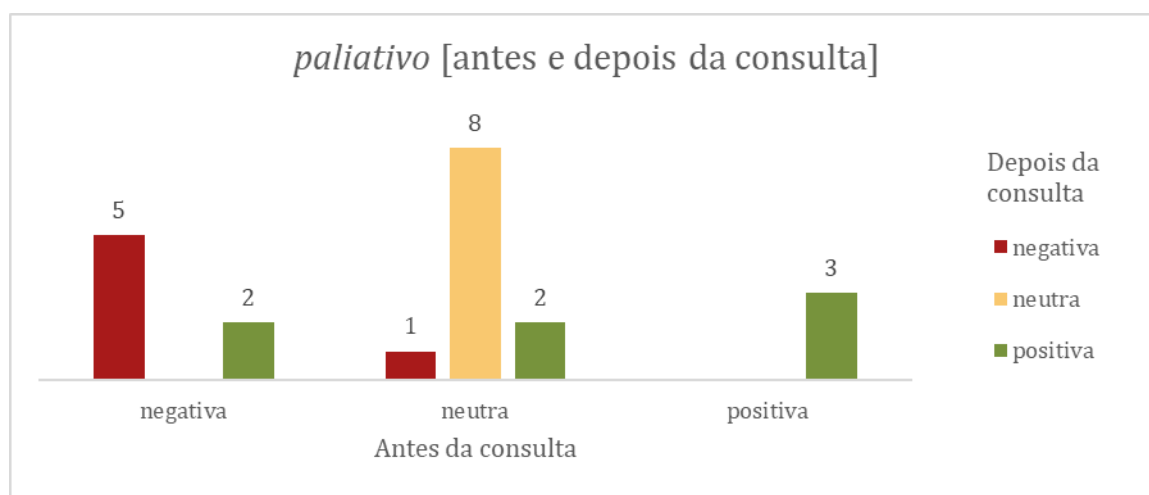
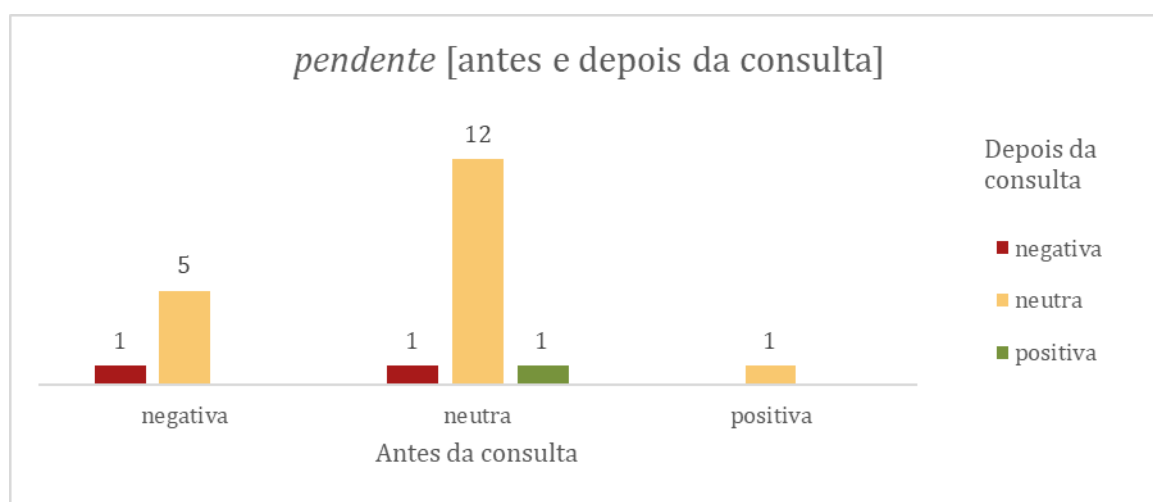
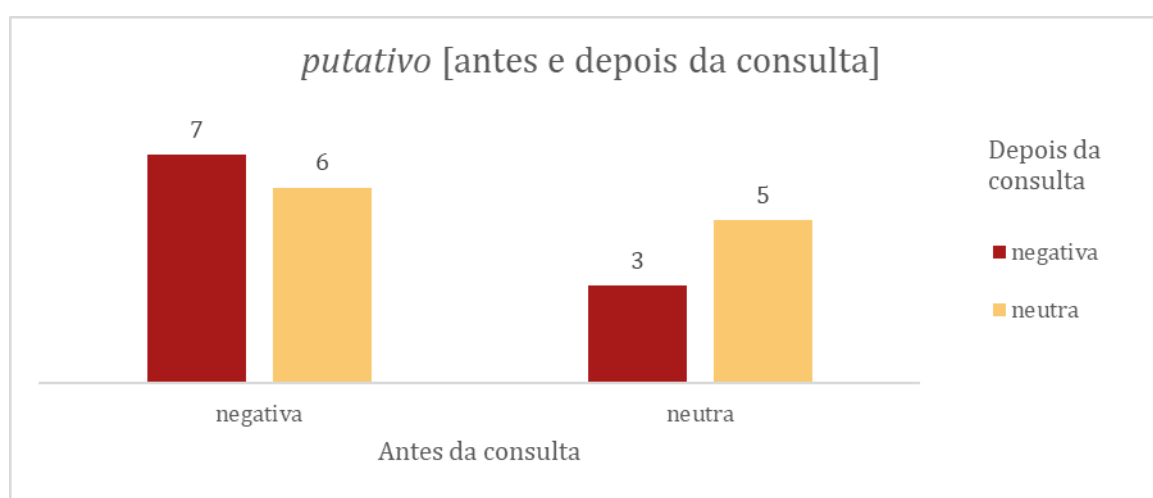
Anexo II. 13 *irreal* [antes e depois da consulta]

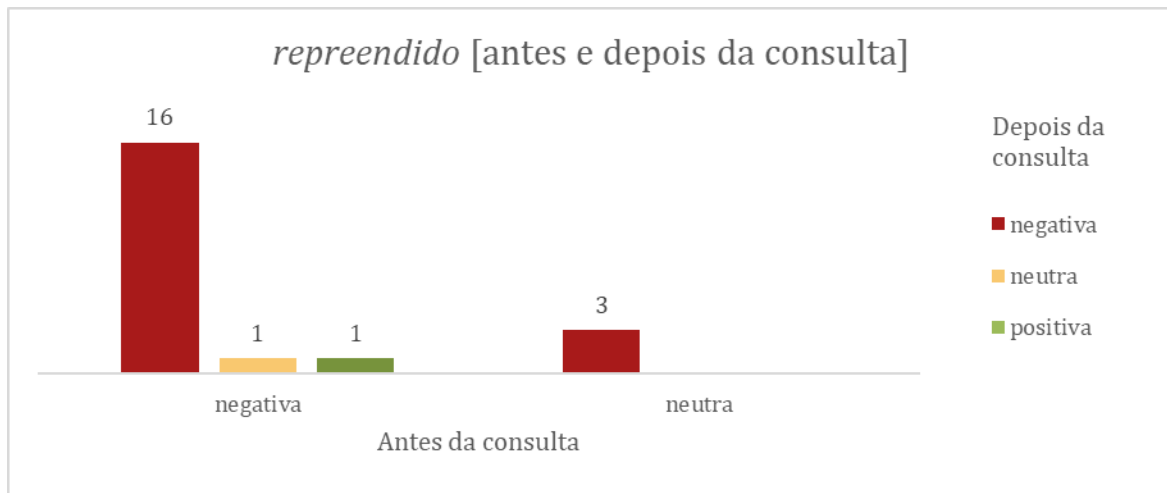


Anexo II. 14 *julgado* [antes e depois da consulta]

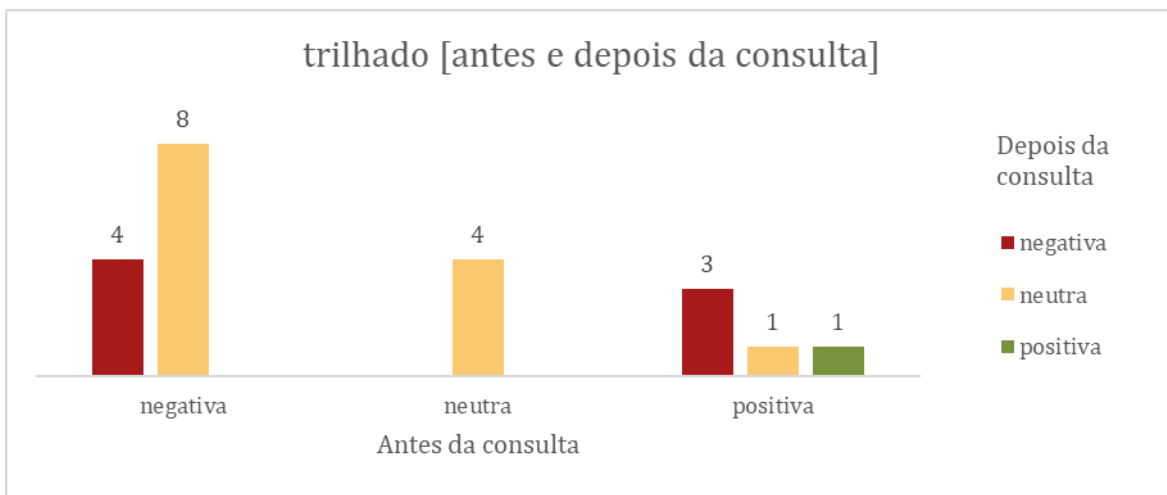


Anexo II. 15 *lisonjeiro* [antes e depois da consulta]

Anexo II. 16 *paliativo* [antes e depois da consulta]Anexo II. 17 *pendente* [antes e depois da consulta]Anexo II. 18 *putativo* [antes e depois da consulta]

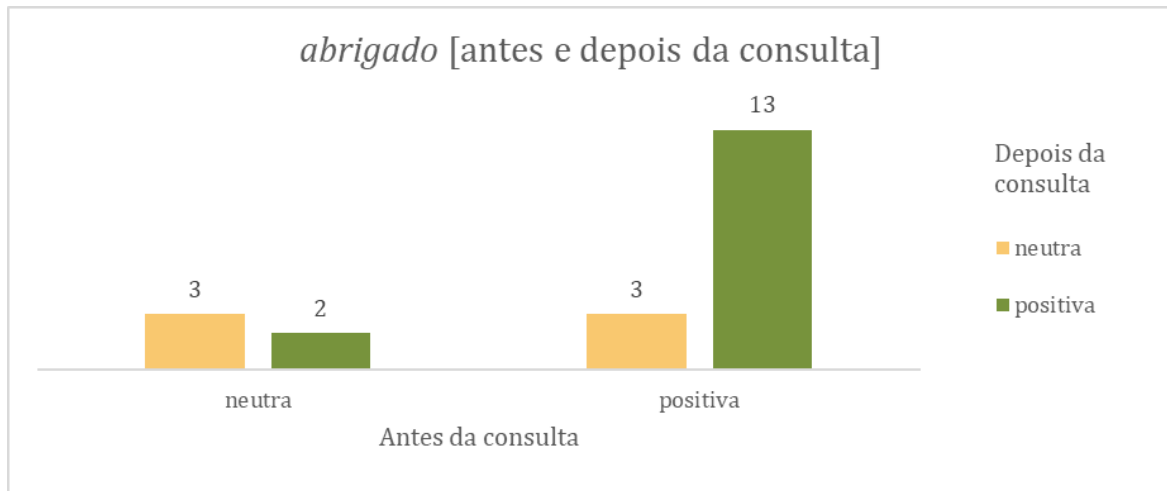


Anexo II. 19 *repreendido* [antes e depois da consulta]

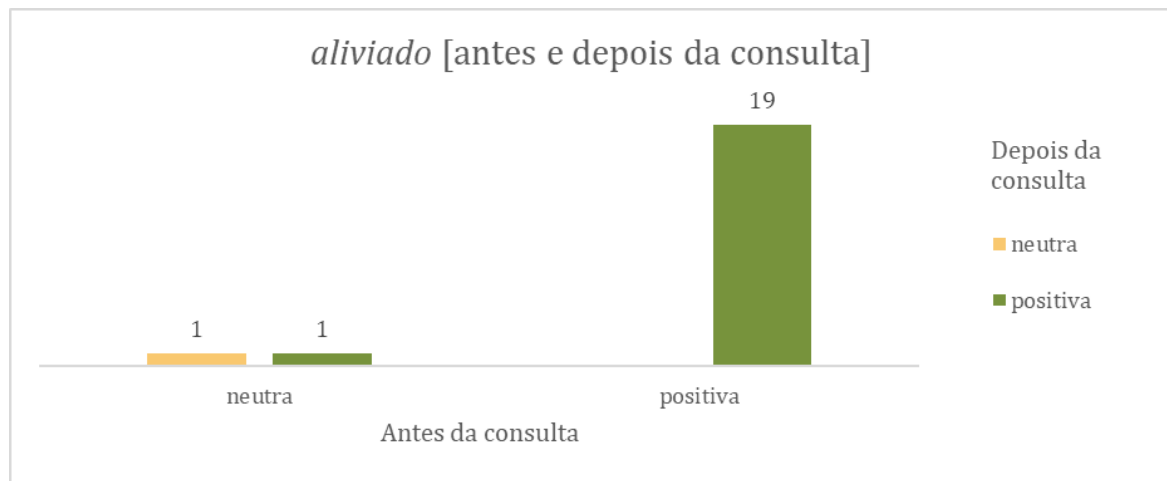


Anexo II. 20 *trilhado* [antes e depois da consulta]

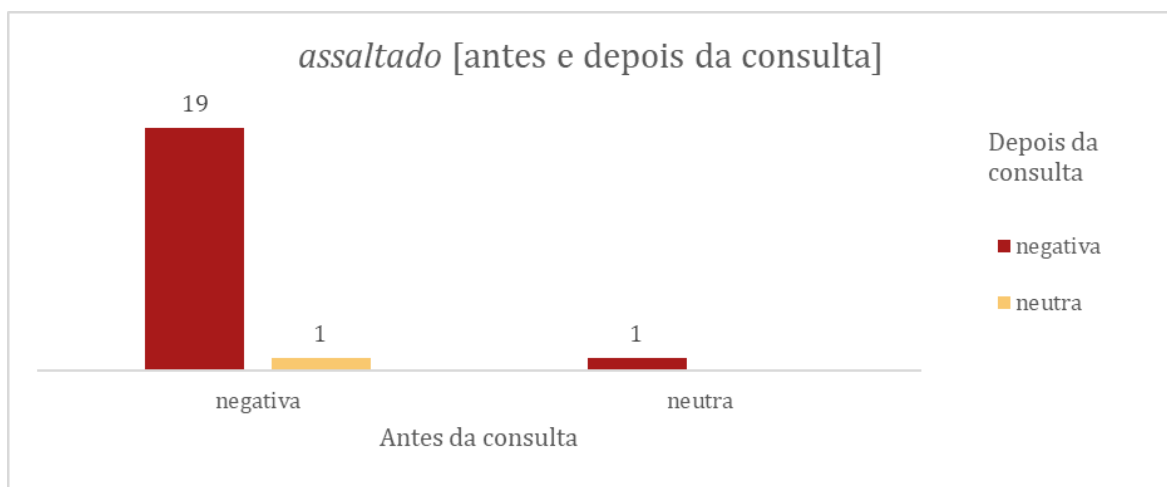
**Anexo III**  
**Adjetivos considerados neutros pelo SentiLex**



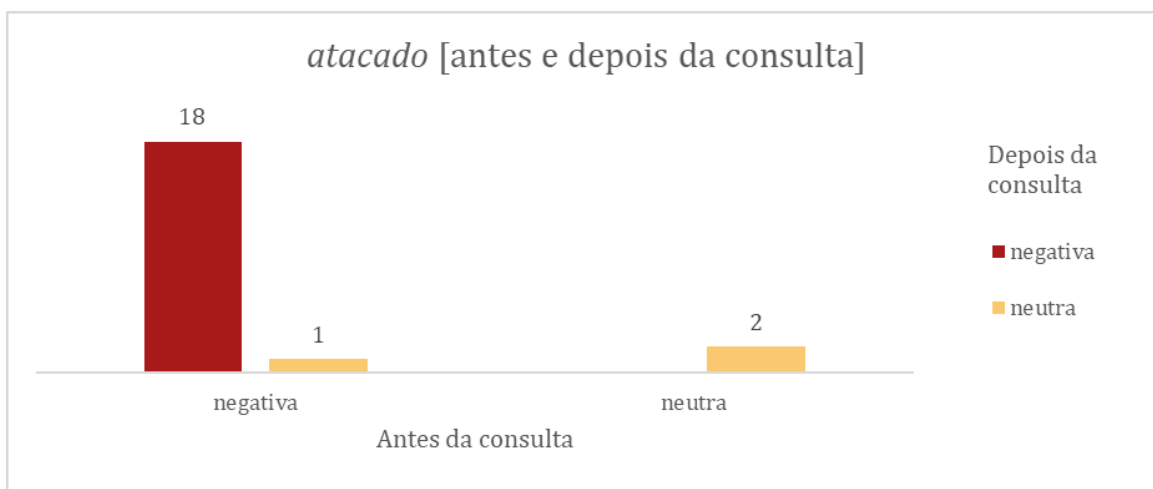
Anexo III. 1 *abrigado* [antes e depois da consulta]



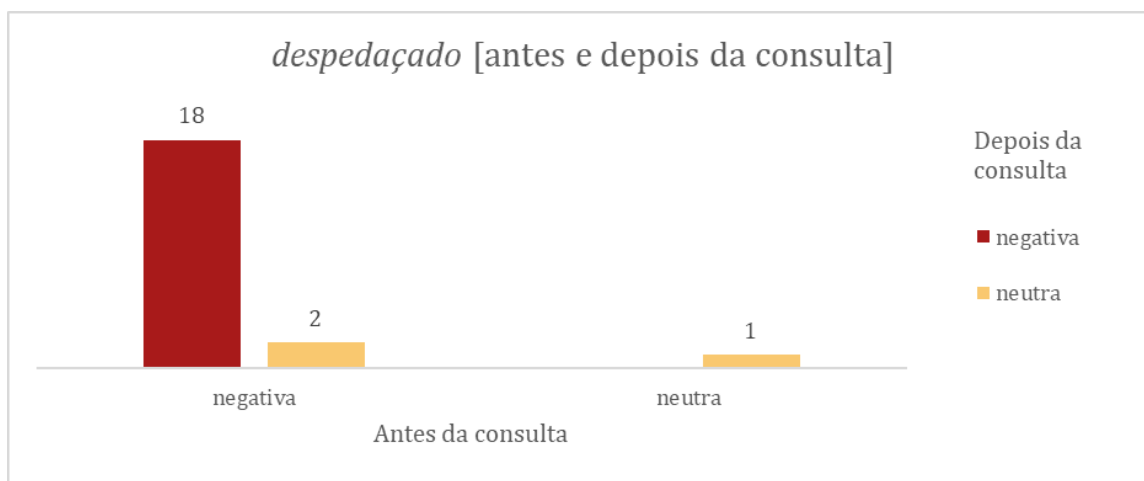
Anexo III. 2 *aliviado* [antes e depois da consulta]



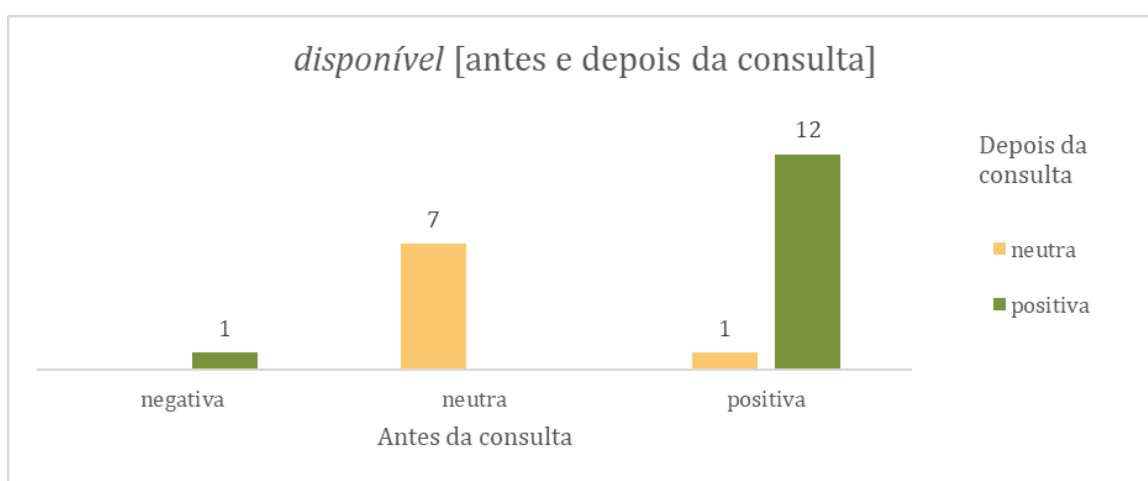
Anexo III. 3 *assaltado* [antes e depois da consulta]



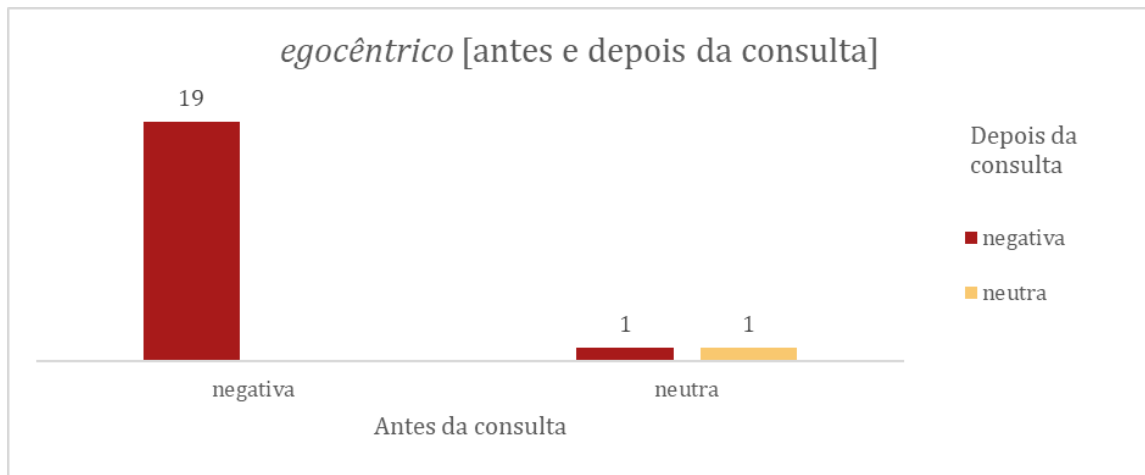
Anexo III. 4 *atacado* [antes e depois da consulta]



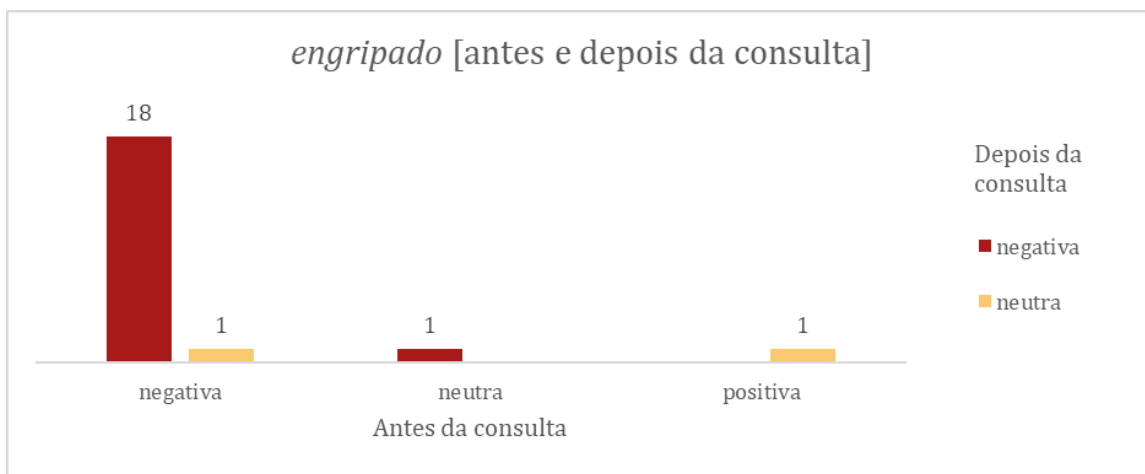
Anexo III. 5 *despedaçado* [antes e depois da consulta]



Anexo III. 6 *disponível* [antes e depois da consulta]



Anexo III. 7 *egocêntrico* [antes e depois da consulta]

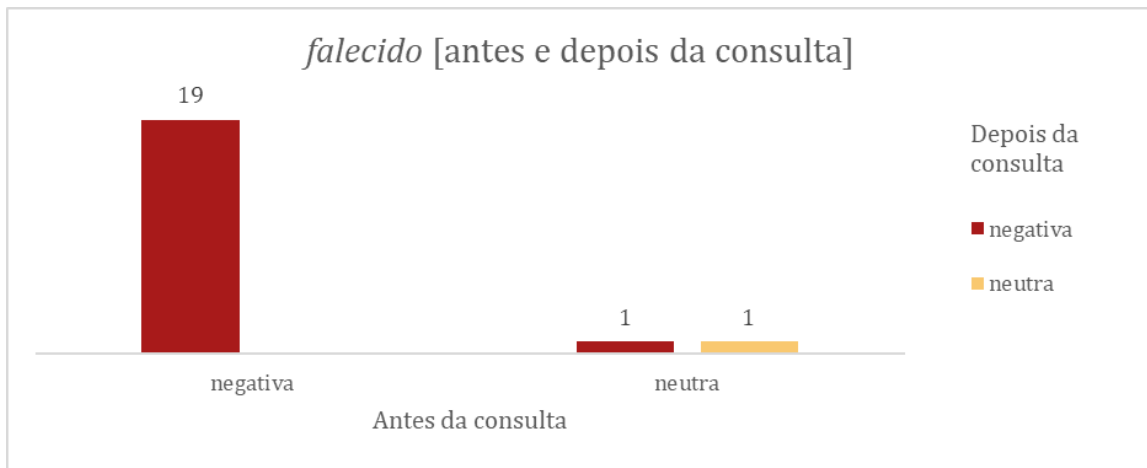


Anexo III. 8 *engripado* [antes e depois da consulta]

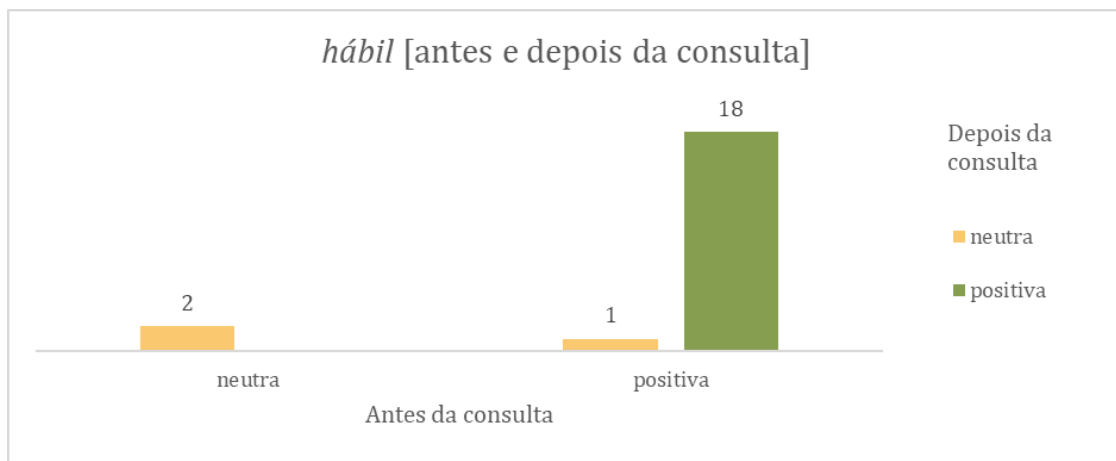


Anexo III. 9 *entusiasmado* [antes e depois da consulta]

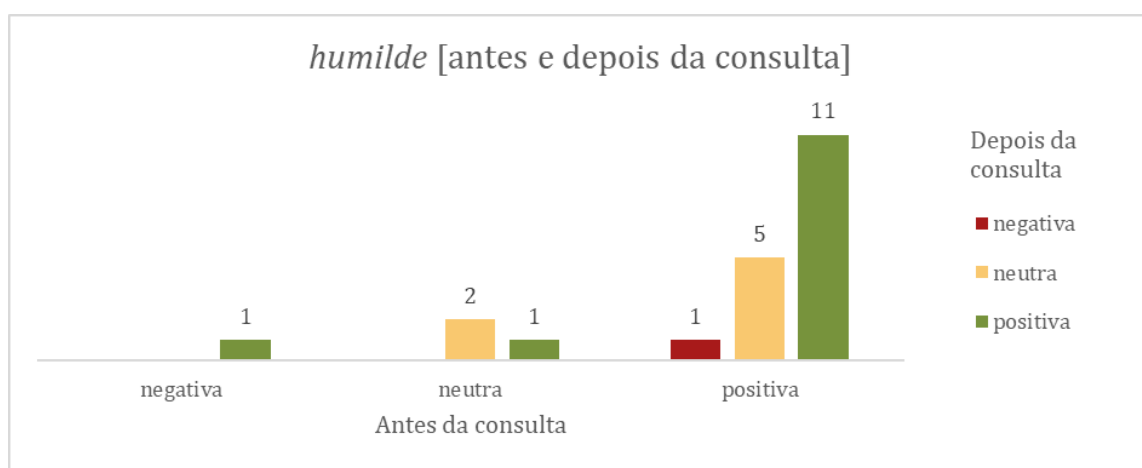




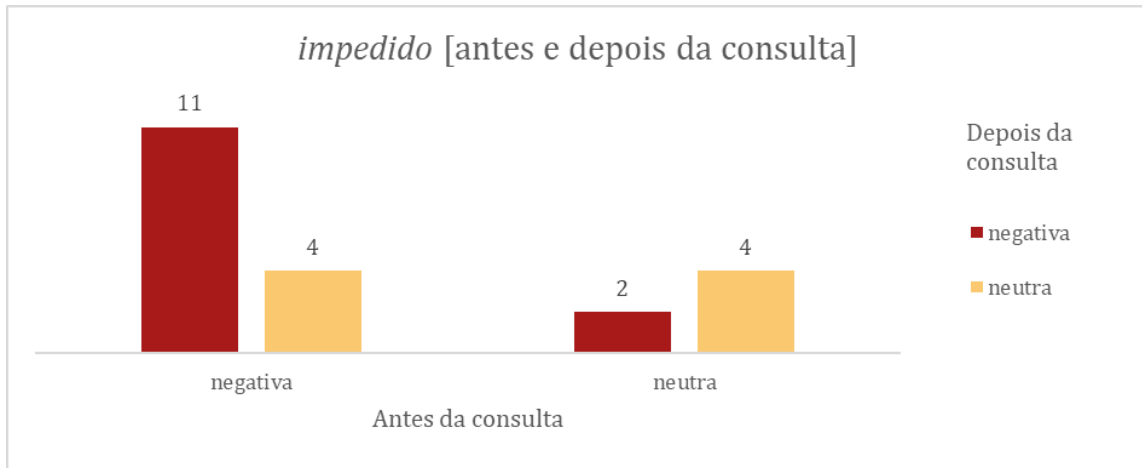
Anexo III. 10 *falecido* [antes e depois da consulta]



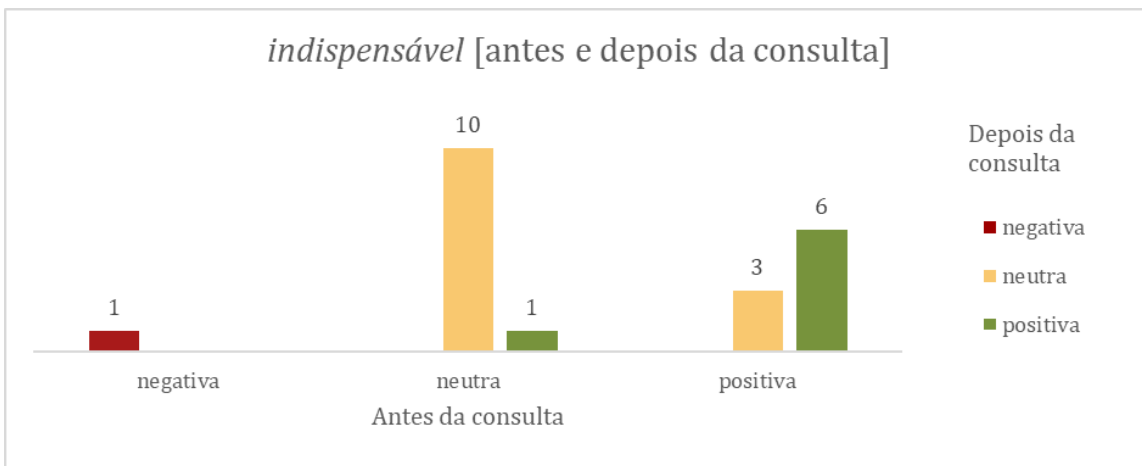
Anexo III. 11 *hábil* [antes e depois da consulta]



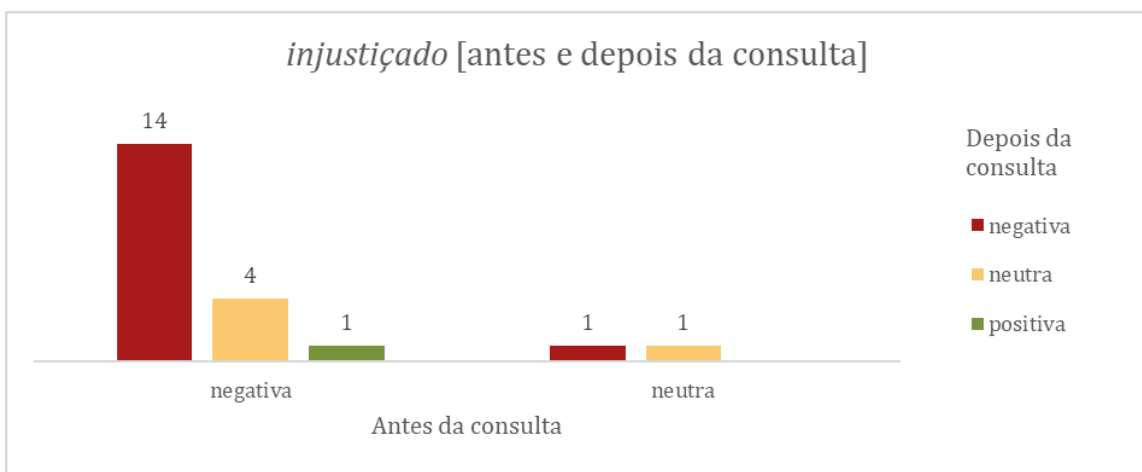
Anexo III. 12 *humilde* [antes e depois da consulta]



Anexo III. 13 *impedido* [antes e depois da consulta]



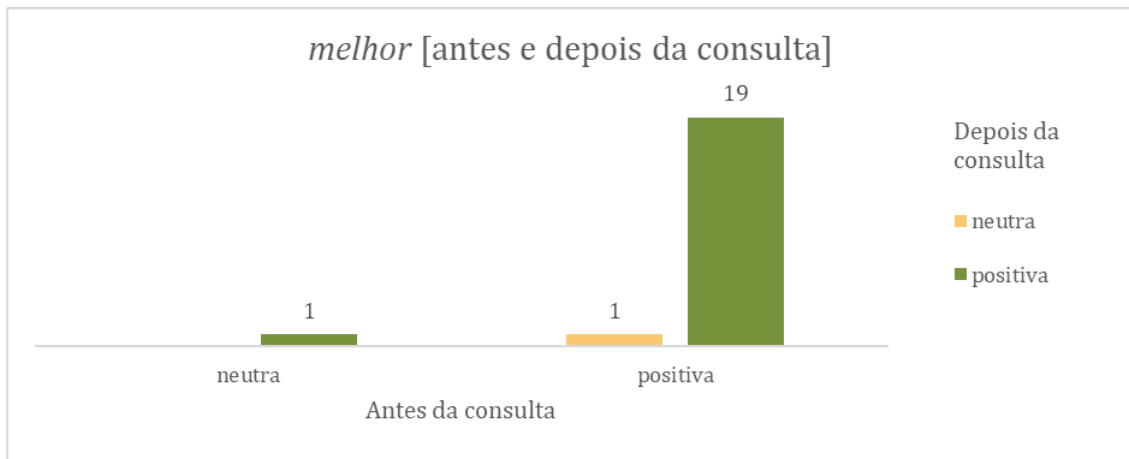
Anexo III. 14 *indispensável* [antes e depois da consulta]



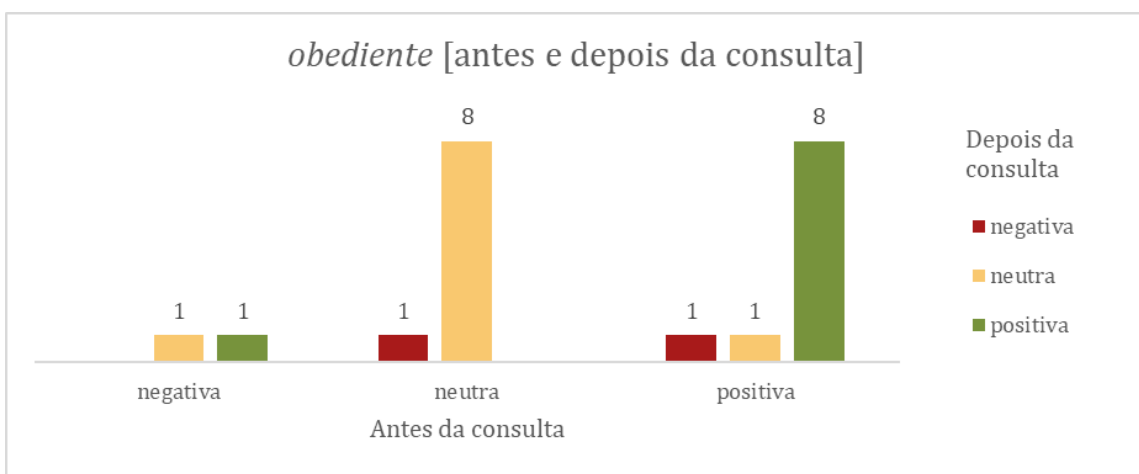
Anexo III. 15 *injustiçado* [antes e depois da consulta]



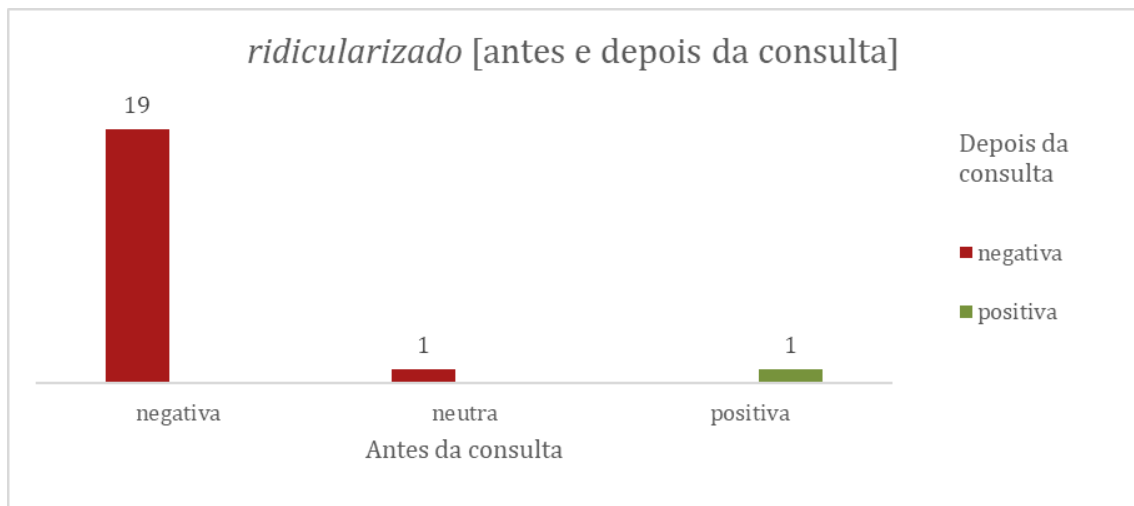
Anexo III. 16 *livre* [antes e depois da consulta]



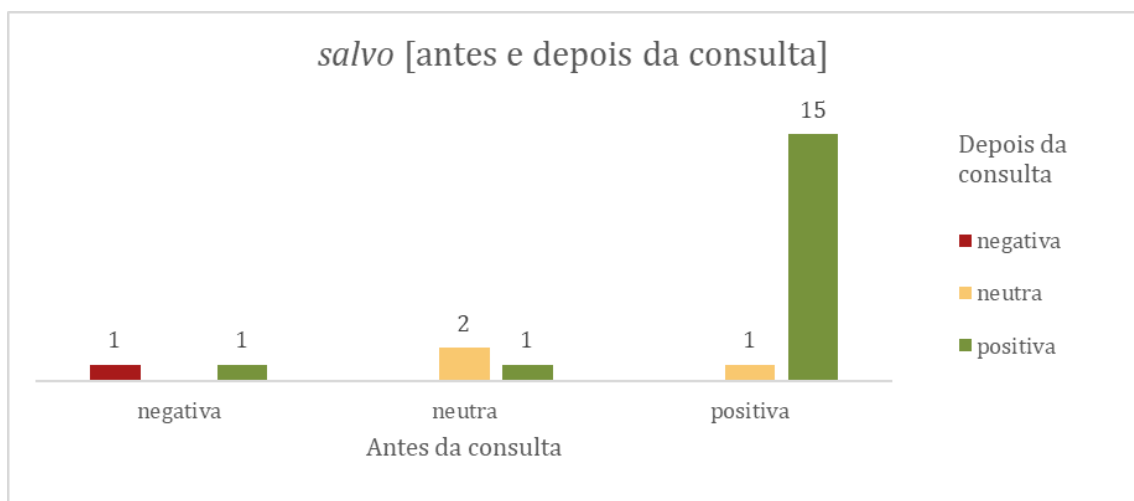
Anexo III. 17 *melhor* [antes e depois da consulta]



Anexo III. 18 *obediente* [antes e depois da consulta]



Anexo III. 19 *ridicularizado* [antes e depois da consulta]

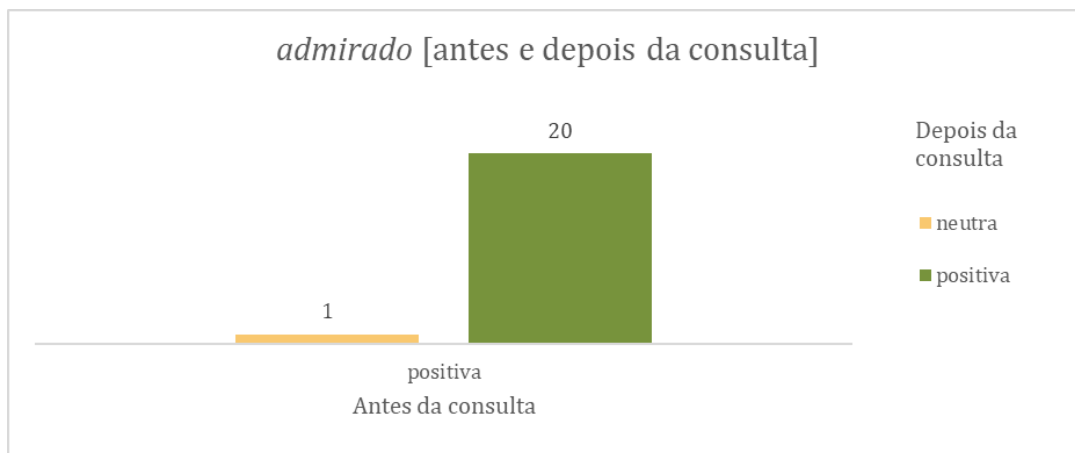


Anexo III. 20 *salvo* [antes e depois da consulta]

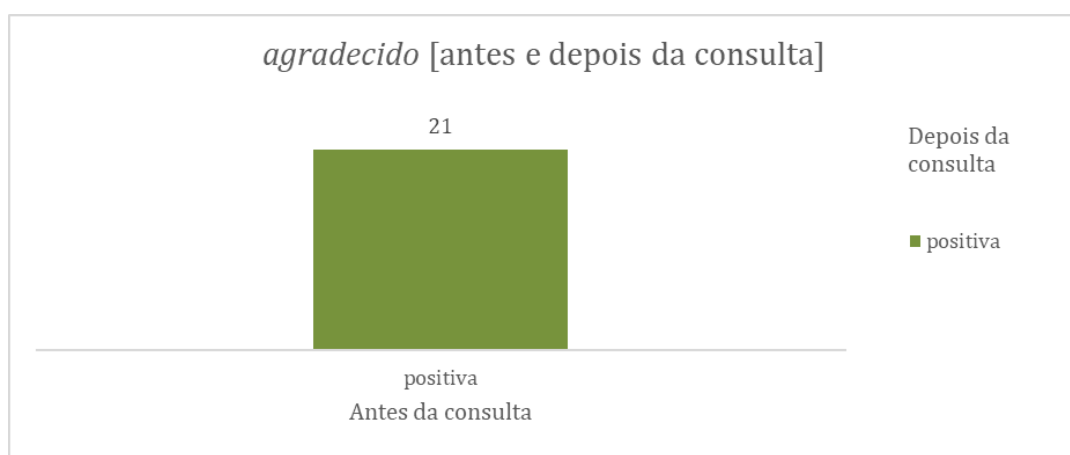
**Anexo IV**  
**Adjetivos considerados negativos pelo SentiLex**



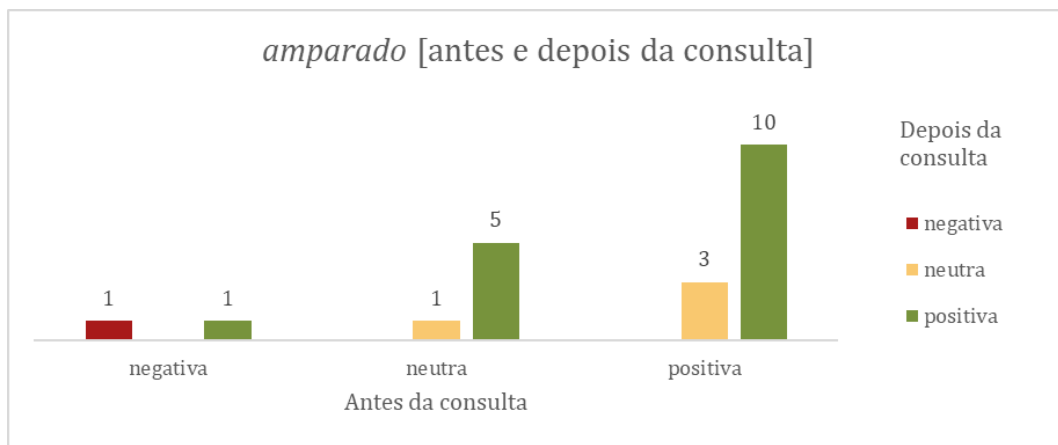
Anexo IV. 1 *acarinhado* [antes e depois da consulta]



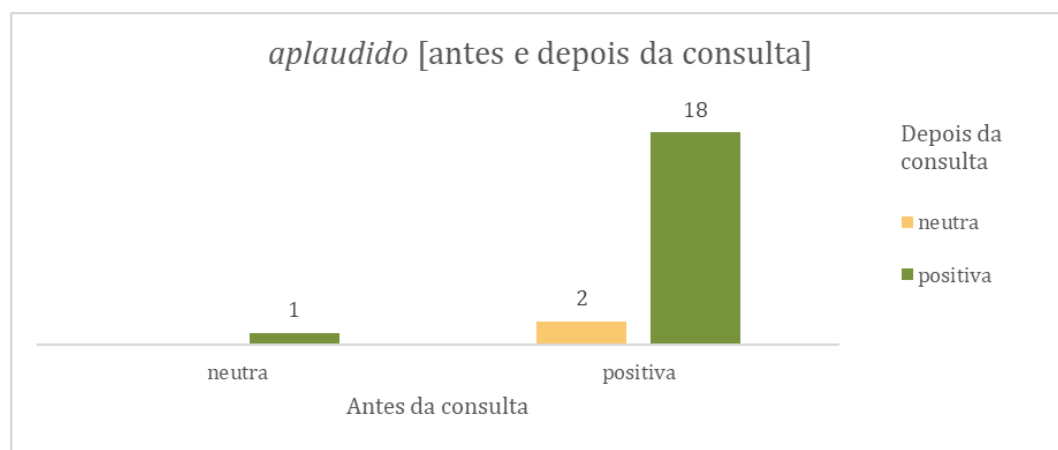
Anexo IV. 2 *admirado* [antes e depois da consulta]



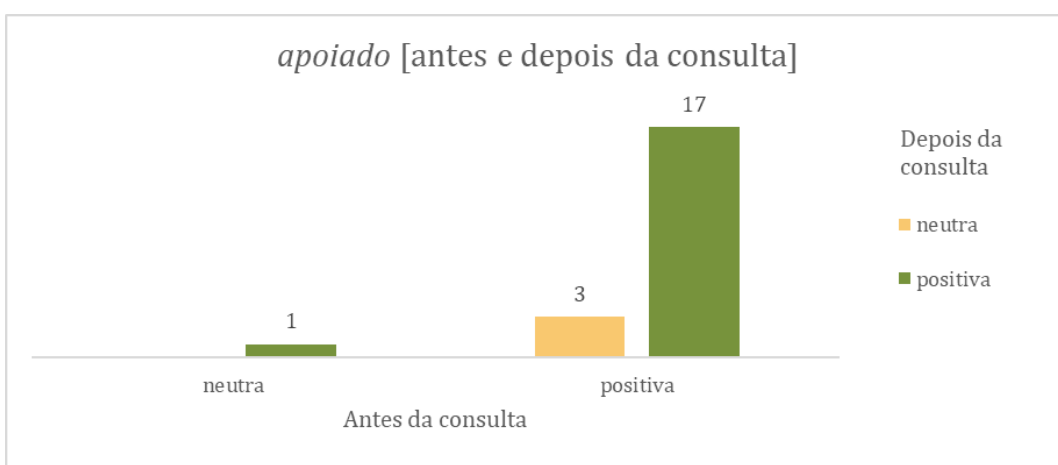
Anexo IV. 3 *agradecido* [antes e depois da consulta]



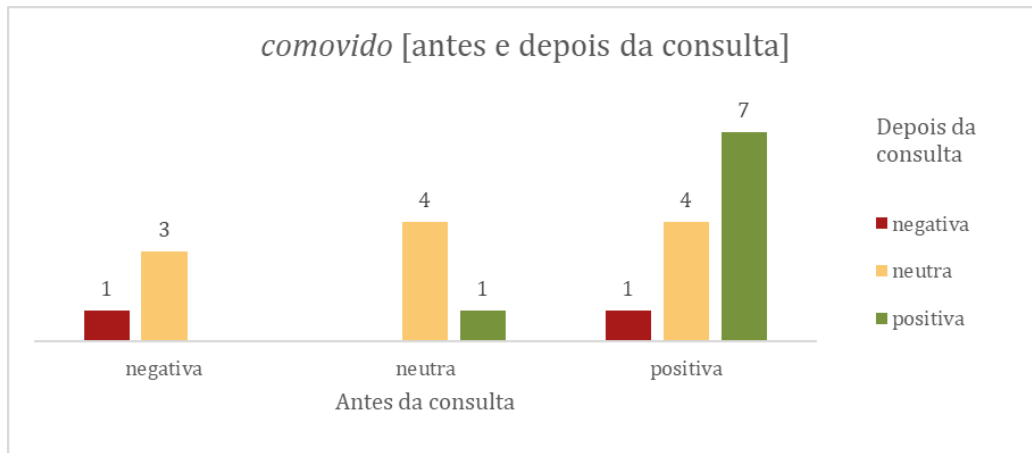
Anexo IV. 4 *amparado* [antes e depois da consulta]



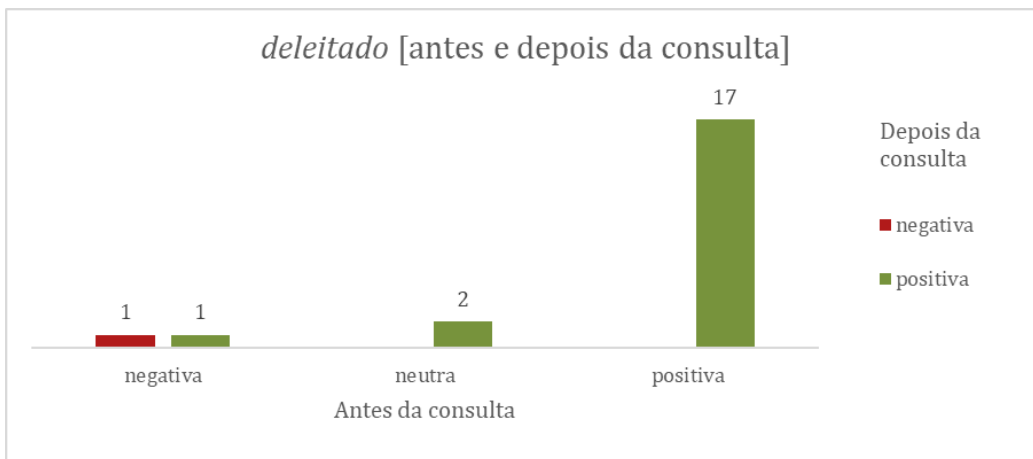
Anexo IV. 5 *aplaudido* [antes e depois da consulta]



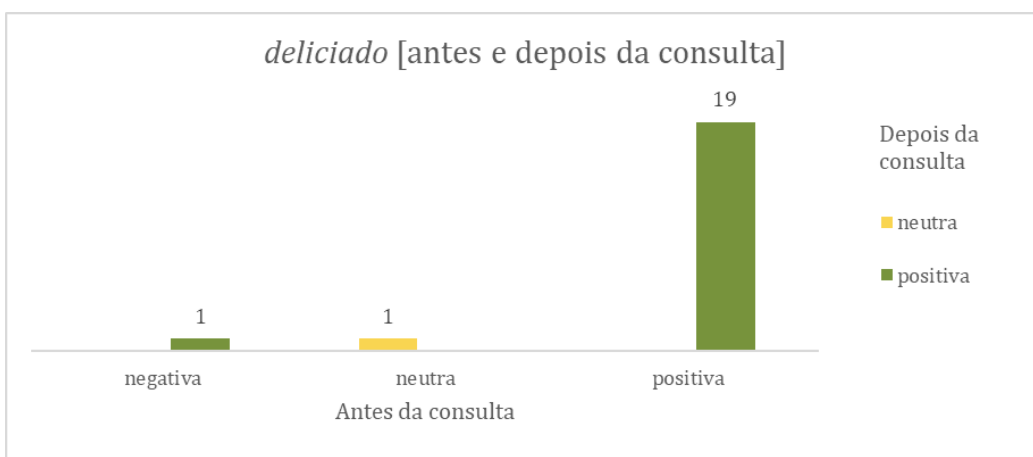
Anexo IV. 6 *apoiado* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 7 *comovido* [antes e depois da consulta]

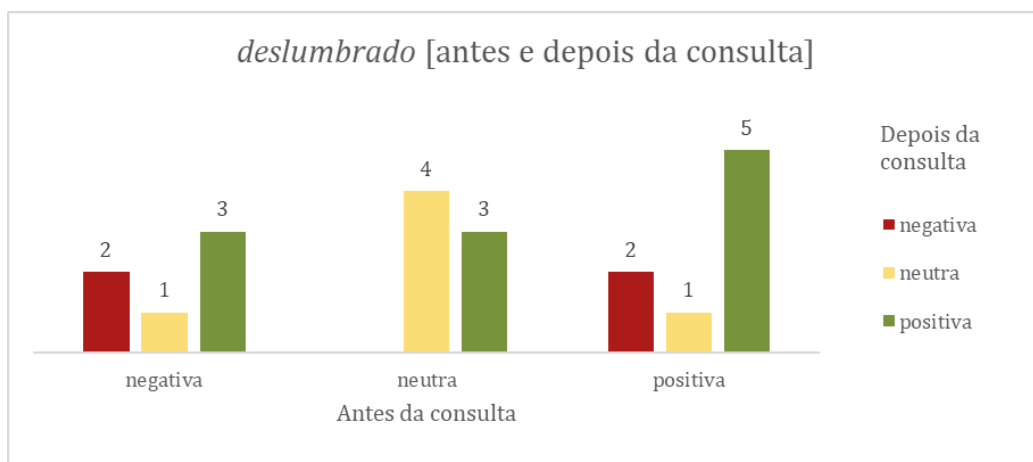


Anexo IV. 8 *deleitado* [antes e depois da consulta]

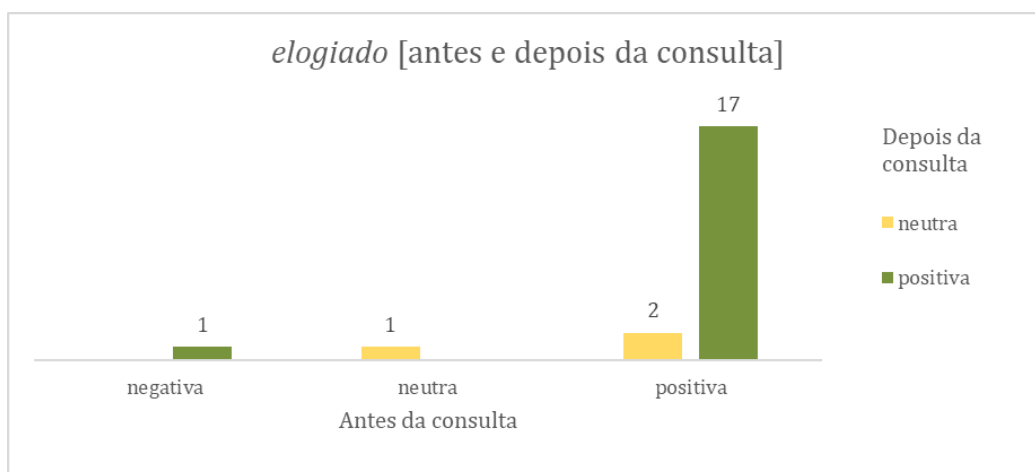


Anexo IV. 9 *deliciado* [antes e depois da consulta]

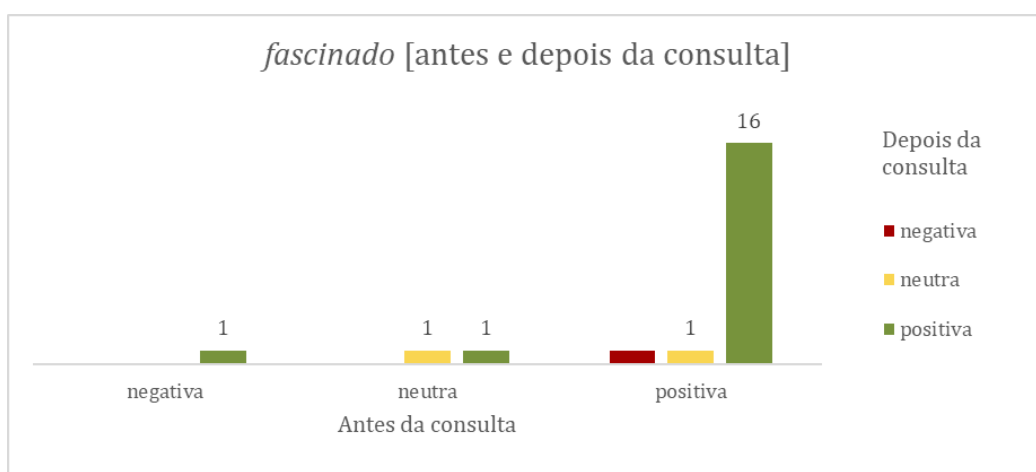




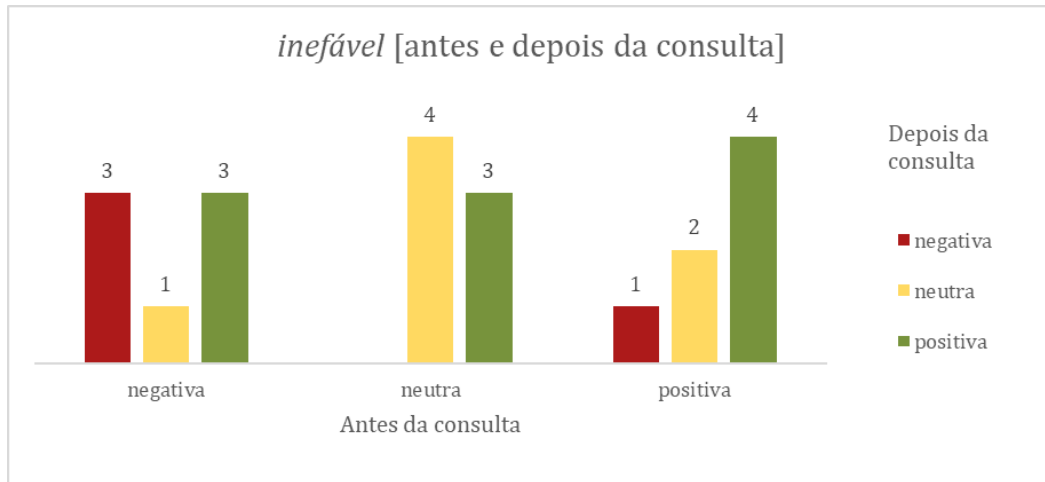
Anexo IV. 10 *deslumbrado* [antes e depois da consulta]



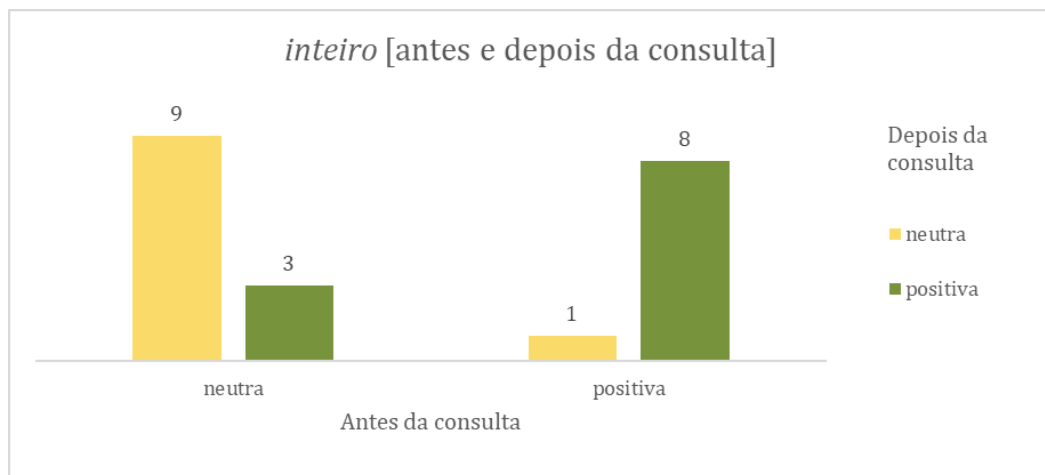
Anexo IV. 11 *elogiado* [antes e depois da consulta]



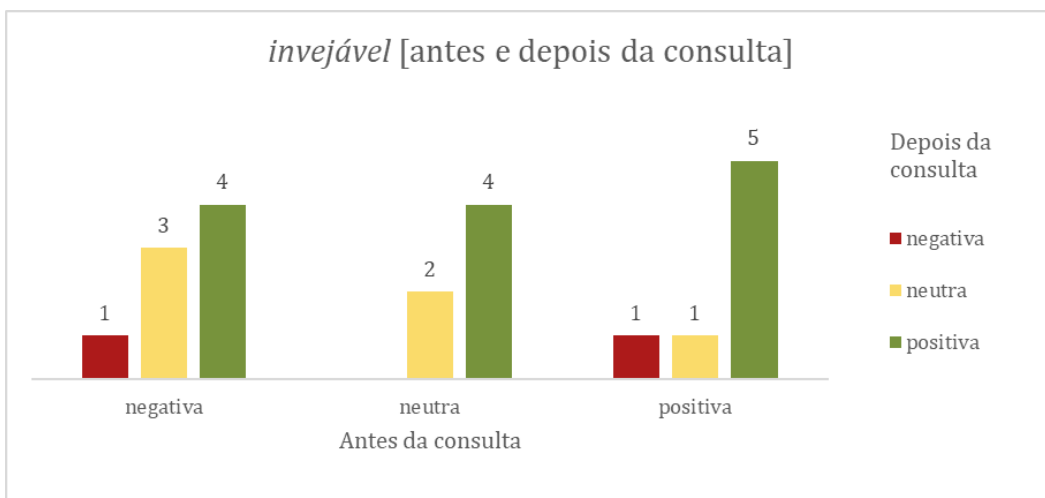
Anexo IV. 12 *fascinado* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 13 *inefável* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 14 *inteiro* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 15 *invejável* [antes e depois da consulta]



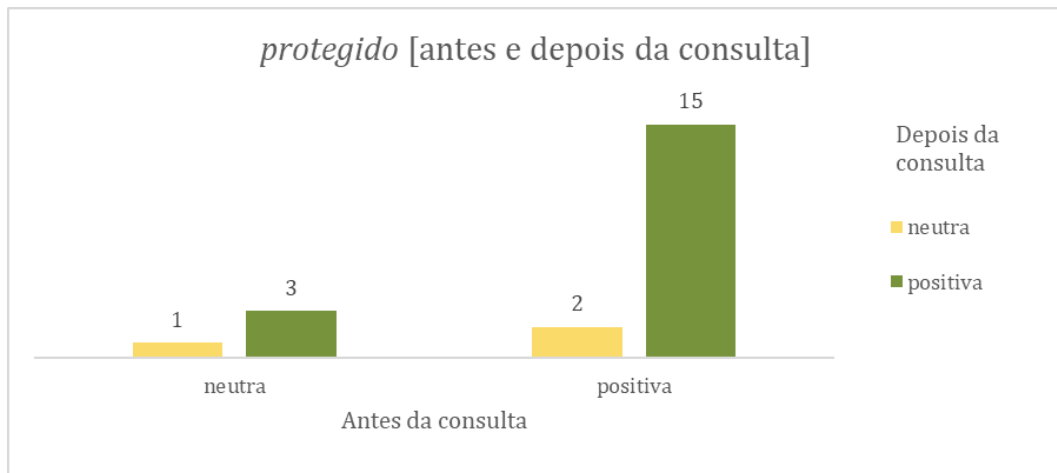
Anexo IV. 16 *laureado* [antes e depois da consulta]



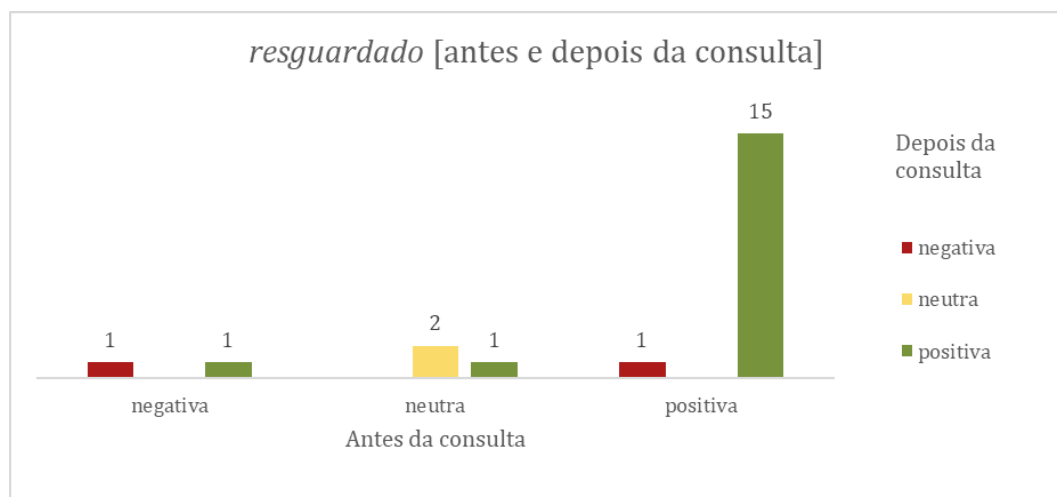
Anexo IV. 17 *maravilhado* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 18 *otimista* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 19 *protegido* [antes e depois da consulta]



Anexo IV. 20 *resguardado* [antes e depois da consulta]